ANO 22.º QUARTA-FEIRA 23 DE DEZEMBRO DE 1942 N.º 7215

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A AMIZADE LUSO-ESPANHOLA

A constituição do Bloco Peninsular foi particularmente aplaudida na capital britanica

LONDRES, 23—Os jornais desta manhã publicam o texto da nota oficiosa do governo português sobre a visita do general Jordana e a informação de que este recebeu a mais alta condecoração portuguesa, antes de partir para Madrid. Todos os jornais frisam a calorosa recepção dispensada ao general Jordana pelos portugueses. Comentando esta visita, o «Times» em artigo de fundo com o titulo «Amizade Iberica» diz: «Embora não tenham ainda sido recebidos pormenores sobre o acôrdo hispano-português, ha todos os motivos para supor que esse acôrdo se destina a estreitar a coopêração entre as duas nações irmãs para a manutenção e integridade da paz e da independencia da peninsula Iberica.

No seu discurso de boas-vindas ao general Jordana, Salazar frisou: o valor desta cooperação internacional, concluida pelos estadistas das duas nações «possuindo tamanhas afinidades de lingua, de religião e de cultura é que seguiram no decurso da Historia grandes rotas paralelas».

O professor Oliveira Salazar considera «a constituição de um Bloco Peninsular de Amizade mutua e de paz externa»—e não pode haver duvida de que é esta a melhor e mais fiel definição do caracter e das intenções do acôrdo. Este tem dois aspectos: o primeiro é o ardente desejo das duas nações—uma das quais ainda não está refeita das agonias de uma devastadora guerra civil—de evitarem imiscuir-se nesta guerra quasi universal. Por outro lado, esse acôrdo põe em relevo o reconhecimento do interesse comum na defesa da sua integridade territorial.

Sobre este aspecto o acôrdo será particularmente aplaudido em Londres e em Washington. A independencia e a integridade da peninsula iberica são de há muito do maior interesse para a Grã-Bretanha. Esse interesse é hoje maior do que nunca e tornou-se hoje o interesse de todas as Nações Unidas. As garantias dadas pelos governos de Londres e de Washington aos da peninsula iberica, no dia seguinte ao desembarque das forças expedicionarias anglo-americanas no norte de Africa devem ter removido quaisquer possiveis mal-entendidos a esse respeito.

O significado do Bloco Peninsular

O correspondente do «Times» em Lisboa escreve a êsse respeito: «Agora, que se estreitaram mais as relações entre Portugal e Espanha, pensa-se aqui que certas medidas economicas vão seguir-se em breve. O significado oficial e politico do novo Bloco Peninsular é duplo: Em primeiro lugar, corresponde a urgente necessidade de uma colaboração mais intima em vista da situação internacional existente; em segundo lugar, coloca a peninsula unida para poder defrontar eficientemente os problemas europeus que surgirão no fim da guerra e nos quais, bem entendido, Portugal e Espanha terão de desempenhar um papel importante. Com a constituição dêste bloco, Portugal e Espanha mostram-se oficialmente preparados para debater os problemas futuros e as consequentes responsabilidades num espirito de firme unidade politica».

O correspondente do «Times» em Madrid, por sua vez, escreve: «A noticia da constituição do Bloco Peninsular com o proposito de mantem um oasis de paz na Europa Ocidental e

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Tropas alemãs, perseguindo o adversario na sua retirada ao norte do Terek, depois de terem repelido violentos ataques inimigos e infligido ao inimigo perdas sangrentas, fizeram 400 prisioneiros e incendiaram um comboio blindado.

Em novos ataques lançados em vão entre o Volga e o Don e em Estalinegrado, os sovietes tiveram pesadas perdas.

No curso medio do Don continuam os combates violentos.

Perto de Voronej, tropas alemãs alcançaram, passando através do rio, as posições inimigas, penetraram ali e destruiram por essa ocasião grande numero de postos de combate. Os ocupantes foram aniquilados ou feitos prisioneiros e os contra-ataques foram aniquilados ainda na fase de preparação.

Nos sectores central e setentrional registaram-se combates de importancia local, ou actividade

(Vêr continuação na pagina seguinte)

O número de hoje do Diario de Lisbôa é de 12 páginas

A GUERRA NO MAR

A esquadra francesa de Alexandria voltará ao combate?

A esquadra francesa de Alexandria —por tal nome ficará conhecida na historia desta guerra—tem estado varias vezes em foco desde a queda da França.

Quando o marechal Pétain solicitou um armisticio á Alemanha, os ingleses pretenderam convencer o almirante Godefroy, que comandava aquela força naval, a aderir ao general De Gaulle e a continuar a luta pela restauração da França. Essas diligencias resultaram infrutiferas e, ao cabo de laboriosas conversações, assentou-se em que os navios, com as guarnições reduzidas, pouco combustivel e impossibilitados de actuar militarmente, ficariam imobilizados em Alexandria até ao fim da guerra. Parte das equipagens regressou a França, mas o almirante Godefroy ficou em Alexandria porque a sua acção, como negociador de futuros compromissos ou como comandante daquela força (se bem que materialmente empobrecida) poderia vir a ser necessaria de um momento para o outro.

Passaram-se tempos e, em meados deste ano, a esquadra de Alexandria voltava ás paginas dos jornais: o marechal Rommel conduzia vitoriosamente a sua ofensiva pelo territorio egipcio e ameaçava Alexandria e o Cairo. Que se passaria com a esquadra francesa se os alemães ali chegassem, como muita gente chegou a acreditar?

Em 26 de junho o govêrno de Vichy comunicava ao almirante Godefroy que, na hipotese da entrada dos alemães em Alexandria, deveria tentar sair do porto para aguas francesas e, se o não pudesse fazer, deveria evitar, por todos os meios, que *quaisquer* elementos estrangeiros se apoderassem dos navios. Tratava-se de uma ordem semelhante áquela que atiraria, mais tarde, com a frota de Toulon para o fundo, em poucas horas...

Em 1 de julho, tambem deste ano, Laval notificava o govêrno dos Estados Unidos, em resposta a uma sugestão deste para que a esquadra mudasse de situação, sem todavia, ficar ao alcance dos alemães, que o govêrno francês não tinha motivo para aceitar tal sugestão tanto mais que os govêrnos alemão e italiano haviam reafirmado os seus propositos de respeitar as clausulas do Armisticio e de não se apropriar, portanto, dos navios surtos em Alexandria.

ALMIRANTE GODEFROY

A situação não teve outro desenvolvimento porque os acontecimentos —com a barreira levantada ao avanço de Rommel—se encarregaram de relegar novamente a esquadra de Alexandria para um segundo plano.

Surgiu agora o episodio de Toulon e a aparição de Darlan em Africa com o desejo expresso de pôr todas as fôrças da França africana ao serviço da causa das Nações Unidas. A frota de Godefroy volta assim, a estar em foco. Darlan anunciou há dias que essa esquadra voltará ao combate, mas não disse quando. As suas negociações com Godefroy — mais dificeis e intricadas do que a principio se poderá supôr— têm sido dificultadas pelas divergencias de opiniões que se registam entre as equipagens, pois ao passo que a maioria dos oficiais entende que se deve colaborar com Darlan, há no resto das guarnições tendencias acentuadas a favor de De Gaulle—reflexos ainda da divisão que separa, não se sabe por quanto tempo, os dois partidos da França combatente.

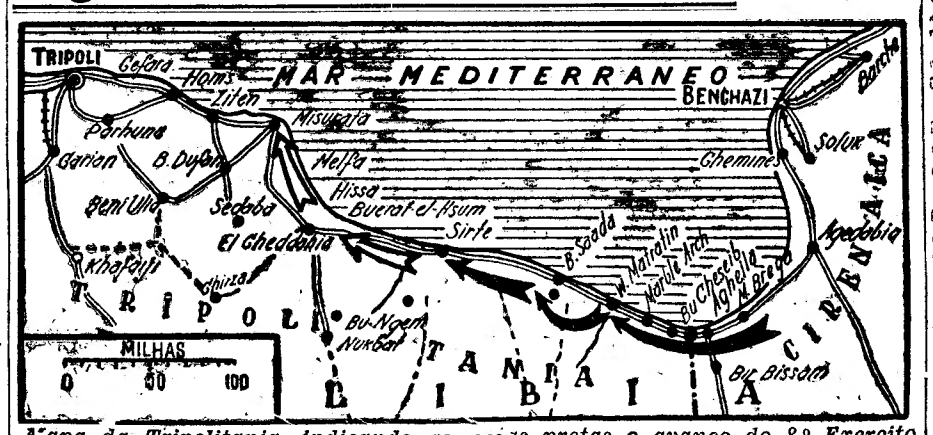
A esquadra de Alexandria não é uma força naval de grande valor: além do velho couraçado «Lorraine», dispõe apenas dos cruzadores «Suffren», «Tourville», «Duquesne» e «Duguay-Trouin», dos torpedeiros «Frondeur», «Fortune» e «Forbin» e do submarino «Protée».

A significação moral da sua reaparição no Mediterraneo, após dois anos e meio de estagnação e de imobilidade, deverá ser por isso maior do que a expressão da sua eficiencia militar, no meio da poderosa força naval anglo-americana actualmente destacada no Mediterraneo.

A aumentar o seu valor existirá apenas a circunstancia—que não é de desprezar—de serem esses navios tripulados por marinheiros franceses, cujas provas, perante o mundo, estão dadas em alguns seculos de Historia gloriosa.

MAURICIO DE OLIVEIRA

A guerra na Africa do Norte



Mapa da Tripolitania, indicando as setas pretas o avanço do 8.º Exercito e as setas brancas o recuo das forças do «eixo»

DE LUTO

Vitor Romaguera de Castro Guedes

Após doloroso sofrimento, faleceu hoje, em casa de seus sobrinhos, na avenida Visconde de Valmor, 122, r/c., direito, com 74 anos de idade, o sr. Vitor Romaguera de Castro Guedes, viuvo, antigo e conceituado comerciante, fundador da casa Vitor Guedes & C.ª, de que são continuadores seu irmão Vitor Romaguera de Castro Guedes Junior e seu sobrinho Manuel Reis de Castro Guedes.

Vitor Romaguera de Castro Guedes

O extinto, que foi sempre um convicto republicano, exerceu o cargo de director da Associação Comercial de Lisboa e da Albergaria de Lisboa, e mais tarde provedor desta, substituindo Braamcamp Freire.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se no dia 25, pelas 11 horas, saindo da igreja dos Anjos, onde se encontra depositado, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

SUFRAGIOS

D. Albertina Faria Lapa e Oliveira

Por alma da sr.ª D. Albertina Faria Lapa e Oliveira e comemorando o 9.º aniversario do seu falecimento, reza-se amanhã, ás 10 horas, uma missa, na igreja de S. Mamede.

Etelvina Diniz Pina

Reza-se amanhã, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos, missa por alma da sr.ª D. Etelvina Diniz Pina, mandada rezar por seus filhos.

ROUBOS NOS «ELECTRICOS»

Queixaram-se na P. S. P. as seguintes pessoas: a sr.ª D. Rita de Jesus Monteiro, de que gatunos lhe furtaram num «electrico», dois alfinetes de ouro com brilhantes; Marciano Lourenço, que ficou, tambem num «electrico», sem 5.200$00 e um quarto de bilhete da lotaria do Natal, e Baltazar Graça Costa, que, sendo igualmente passageiro da Carris, lhe roubaram um envelope com dinheiro.

Ainda ha quem acredite

no «conto do vigario»

O sr. Antonio Alves dos Santos veio hoje a Lisboa em má hora. Ao passar na travessa do Poço foi abordado por dois individuos que, pelo processo do «conto do vigario», lhe apanharam a corrente e o relogio de ouro, no valor de 9.500$00.

RECITA DE CARIDADE

ALCACER DO SAL, 23.—A favor da assistencia local, realizou-se aqui um espectaculo promovido pelas Juventudes Catolicas Femininas e com a presença do sr. arcebispo de Evora, D. Manuel da Conceição Santos. Representou-se a peça «O milagre de Bilros» e fez-se ouvir um orfeão de meninas sob a direcção do rev. padre Sá Rosa.

Dôr de alma

Para a pobre mulher a que nos temos referido com este titulo recebemos 20$00 de G. L.

O PORTO pelo telefone

Casa dos Pobres da Foz

PORTO, 23.—Com a presença do sr. governador civil, presidente da Camara e prelado do diocese, realizou-se esta manhã na Foz do Douro a inauguração da nova sede da Casa dos Pobres. Magnifica obra de assistencia de iniciativa particular, a qual sustenta trinta pobres, servidos diariamente por ilustres senhoras, o acto inaugural do novo edificio constituiu uma interessante festa durante a qual foram distribuidas valiosas esmolas em generos e roupas a todos os pobres daquela freguesia.

Gatuno fechado dentro duma mala

Esta madrugada Manuel Joaquim, residente em Almada, entrou por meio de escalamento, na residencia do sr. Gabriel Pinto da Cunha, na rua Palmira, 35, 1.º. O locatario ouvindo passos estranhos, levantou-se e percorreu todas as dependencias. O larapio escondera-se dentro duma mala. Serenamente, o sr. Gabriel da Cunha fechou a mala á chave e chamou a Policia, que prendeu o gatuno, que já havia furtado varios objectos no valor de 2.200$00.

Uma carroça contra uma montra

Uma carroça, guiada por José Fernandes Manaia, foi de encontro á montra da mercearia «Ideal de Alcantara». Do choque resultou terem ficado estilhaçada a vitrine e inutilizado os artigos expostos. Os prejuizos foram avaliados em 4.100$00. A Policia tomou conta da ocorrencia.

COMISSARIADO DO DESEMPREGO

O Comissariado do Desemprego distribue no proximo dia 30 enxovais e calçado a muitas centenas de pobres de Lisboa.

Retiro dos Marialvas

Natividade Pereira

Emp.ª *José Miguel.*

Hoje: mais um grandioso programa de fados e guitarradas com os artistas: *Natividade Pereira, Manuel dos Santos, Manuel Fernandes, Eduardo Fernandes,* reaparição da popular artista *MARIA VIRGINIA, Casimiro Ramos e Fernando Reis.* Entrada franca e selecção nada.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria que considera requisitados pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários os suinos da presente montanheira e os engordados por qualquer outra forma. Permite á mesma Junta requisitar os porcos existentes de qualquer idade ou estado de ceva se fôr julgado necessario. Torna obrigatorio aos possuidores de gado suino fazerem o manifesto das suas existencias na referida Junta.

■ *A seguinte declaração acêrca da atribuição do 1.º premio da 3.ª categoria do 16.º concurso de literatura colonial:*

O juri da 3.ª categoria do XVI Concurso de Literatura Colonial resolveu atribuir o 1.º premio ao trabalho *Gramatica da Lingua Chope,* da autoria do reverendo dr. Luiz Feliciano dos Santos, obra que o juri considera de «grande valor e digna, por isso, de excepcional recompensa», e igualmente decidiu não admitir a concurso as duas restantes obras apresentadas por não obedecerem, respectivamente, ao preceituado nos artigos 56.º e 54.º do regulamento dos concursos de literatura colonial. De todas as reuniões se lavraram actas, que ficam nesta Agencia Geral das Colonias, assinadas pelos membros do juri: José Bacelar Bebiano, presidente; João Alexandre Lopes Galvão, Fernando Frade Viegas da Costa, Manuel Maximo Prates e Antonio de Almeida e por Pedro Heleno Pereira da Silva Moutinho, secretario.

■ *Portarias que nomeiam os srs. Henrique Coelho de Campos e João de Figueiredo Cabral Mascarenhas para os cargos, respectivamente, de presidente e vice-presidente da direcção da Federação dos Vinicultores do Dão.*

AVES CANORAS

Promovida pela Associação dos Canaricultores Portugueses, que estabeleceu taças com os nomes dos jornais para os concursos a efectuar, realiza-se de 3 a 6 de janeiro proximo, no Ateneu Comercial de Lisboa, uma exposição de aves canoras e ornamentais.

Amanhã, 24, ás 22 horas, em Radio Club Português, haverá concerto pelo orfeão alado de Francisco Rodrigues Junqueiro, de Cascais.

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Hora às escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º — Coimbra, Arco d'Almedina, 39.** Prof. Machado.

A campanha da Russia

(Continuação da pagina anterior)

de reconhecimento das tropas de choque. Ataques lançados pelo inimigo contra a base de Veliki-Luki malograram-se, em virtude da resistencia corajosa das tropas alemãs.

Na Libia foram aniquiladas tropas de choque inimigas.

Grupos de combate germano-italianos expulsaram na Tunisia o inimigo de posições de montanha defendidas com tenacidade. Fez-se um grande numero de prisioneiros, capturou-se muito material de guerra e um esquadrão foi pulverizado. A leste de Bougie, 2 grandes navios de transporte, um dos quais era um paquete que deslocava de 12 a 15 mil toneladas, foram incendiados durante um ataque lançado por aviões de combate alemães. Aviões torpedeiros lançaram bombas em cheio sobre um submarino inimigo, que deve ser considerado como perdido.

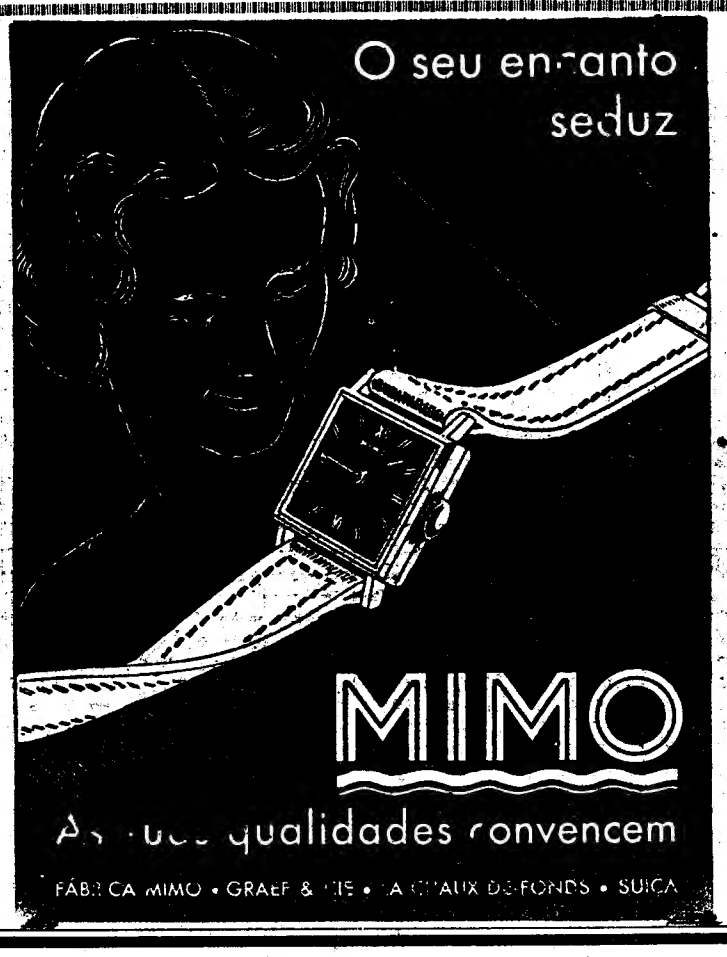
As instalações do porto de Bone e uma base aerea da Argelia foram bombardeados esta noite.

Aviões britanicos isolados lançaram durante o dia e a noite ultimos ataques de flagelação ineficazes sobre a Alemanha de noroeste. Durante estes ataques foi abatido 1 avião inimigo sobre a costa francesa. Ao sul de Inglaterra, aviões de combate bombardearam durante o dia com bombas explosivas e incendiarias varias localidades. No dia 17 de dezembro uma tropa de sabotagem foi aniquilada perto de Bordeus, vinda de Inglaterra, antes de poder realizar o seu plano».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 23.—Comunicado: «No Medio Don, as nossas tropas, prosseguindo na ofensiva, atravessaram a fronteira da Ucrania em varios pontos e ocuparam as cidades de Kleshchatoye, Nikolskaya, Norozovka, Verknegrachevskaya, Popovka, Kamensky, Grekov e Tedotravka e muitas dezenas de povoações. Ontem fizemos mais 6.700 prisioneiros, elevando para mais de 23.000. o numero de prisioneiros feitos ha 7 dias para cá. Ontem o inimigo perdeu mais de 7.000 mortos, o que eleva para mais de 39.000. o numero de mortos causados, desde quinta-feira, só no Medio Don. Entre o material já classificado, apreendido desde o inicio da ofensiva, figuram: 204 «tanks»; 1.647 canhões; 2.639 metralhadoras; 6.735 camiões; 956 morteiros; 5.500 cavalos; 127 aparelhos receptores e emissores de T. S. F.; 42 baterias D. C. A.; 13 milhões de cartuchos; milhão e meio de granadas; 1.200 motocicletas com metralhadoras; 89 cozinhas de campanha e 82 depositos de munições, viveres, etc. O inimigo continua a bater em retirada em direcção ao sul. Nas operações da noite, num sector fizemos mais de 2.000 prisioneiros e causámos ao inimigo mais de 1.000 mortos. Luta-se encarniçadamente nas proximidades de Millerovo, importante entroncamento ferroviario da linha Rostov-Moscovo. Estão a ser repelidos todos os contra-ataques alemães. Ao sudoeste de Estalinegrado, repelimos todos os fortes ataques do inimigo, apoiados por grande numero de «tanks». Nesta area luta-se com a maior furia. Num combate travado num só sector destruimos 26 «tanks» ao inimigo, além de muito outro material. No mesmo sector, nas ultimas 24 horas, o inimigo perdeu 86 «tanks» e 59 veículos diversos. Causámos aos alemães mais de 3 mil mortos e fizemos para cima de 1.900 prisioneiros. Noutro sector destruimos 60 «tanks» inimigos e reconquistámos varios pontos fortificados. Na linha do caminho de ferro aniquilámos um batalhão alemão. Destruimos 26 aviões de transporte, que tentavam levar abastecimentos para as 20 divisões inimigas cercadas entre o Don e o Volga. Ao noroeste de Estalinegrado ferem-se violentos combates, com pesadas baixas para ambos os lados. Na cidade de Estalinegrado, na zona fabril e na parte central destruimos 67 fortins e casamatas e ocupámos varios edificios e entrincheiramentos.

No Caucaso, na area de Mozdok, destruimos 27 «tanks» e ocupámos 3 povoações e varios pontos fortificados. O nosso avanço continua. Na frente central, a oeste de Rjev, destruimos numerosas posições defensivas alemãs. Ocupámos duas importantes alturas e fizemos mais de 500 prisioneiros. Noutro sector avançámos mais de 2 quilometros, tendo o inimigo sofrido mais de 700 mortos. No sector de Velikie-Luki, continuam as operações de limpeza. Ontem fizemos mais de 1.300 prisioneiros e tomámos algumas posições».—(United Press).



JOIAS RELOGIOS
CASA ANIBAL TAVARES
R. DA PRATA 95-97
PRATAS ARTISTICAS

VINHOS DO PORTO
SANTHIAGO
Agente no Sul do País: A. Serra Campos Ferreira
R. Antonio Maria Cardoso, 27 — Lisboa TELEF. 28949

CHÁ LI-CUNGO
Preto e Verde
Qualidade de Chá Extra-Fina
Companhia da Zambézia

CHAPEUS DE CATEGORIA
CHAPELARIA ELITE
Tel. 22030 151 — R. Augusta — 153

Só volta a ser novo
quem USA o
«RENOVADOR 55»
que dá ao cabelo branco
o tom perdido

Publicações

Um numero especial de «Ecclesia» dedicado a Portugal

A revista «Ecclesia»—orgão da Direcção Central da Acção Catolica Espanhola—e uma das mais importantes publicações catolicas do país vizinho, consagrou há pouco um numero especial a Portugal, a-proposito do jubileu de Fátima.

Na capa, publica uma bela imagem de N. S. de Fátima e dentro, no texto, a par de numerosas fotografias de obras de arte e monumentos portugueses, os retratos de S. E. o Cardial Patriarca de Lisboa e dos Chefes do Estado e do Govêrno.

Entre os artigos que constituem a magnifica homenagem de «Ecclesia» á nação portuguesa, destacam-se: «Historia sumaria do catolicismo português», «A conversão de Portugal obra da Virgem de Fátima», «As ordens religiosas em Portugal», «Oliveira Salazar», «A ordem corporativa inspirada na doutrina social da Igreja», por José Luiz Diez, S. J.; «A supressão das sociedades secretas», pelo prof. Jesús Pabón, laureado do «Premio Camões»; «Catedrais portuguesas», por Victor Espinós; «A educação cristã nas juventudes portuguesas», «A Acção Catolica e Portugal», por Jesus Iribarren; «O movimento cultural catolico em Portugal», pelo dr. José Manuel da Costa; «A Igreja e o Estado Novo português», por Laureano Perez Mier; «A religiosidade na pintura portuguesa», pelo marquês de Lozoya; «O Estado português e as Missões», por Rafael de Luiz.

No seu editorial, «Ecclésia» justifica, com as palavras que a seguir transcrevemos, a ideia deste numero dedicado a Portugal:

«Os povos revivem das suas cinzas conquanto que o incendio haja respeitado o nucleo mais intimo da alma. E Portugal, como Espanha, não chegou a perder, nos momentos mais graves da sua Historia, nem a esperança nem esse complexo de ideias cristãs que foi a seiva da sua vida secular. Por isso, ao querermos hoje apresentar aos leitores de «Ecclesia» um retrato do nosso irmão Portugal, não necessitamos de recorrer ao empoeirado quadro das grandezas passadas, nem de sofrer com a reprodução da caricatura do Portugal revolucionario dos começos do seculo. Portugal é, outra vez, jovem, viril, empreendedor, cristão.

Não há duvida de que, no ressurgimento português, há muito sobrenatural e, naturalmente, daquilo que o chorado Pontifice Pio XI chamou *singulare quoddam auxilium*—um socorro singular—, aludindo ás aparições da Virgem na Cova da Iria, ou Fátima, nos anos dificeis de 17.

Celebrou-se em 1942 o 25.º aniversario do faustoso acontecimento. Nenhuma ocasião melhor para falar das venturas de Portugal, que se iniciam, com lentidão primeiro e rapidamente depois, naqueles dias ao mesmo tempo tragicos e consoladores.

Desde 1926, Portugal é o exemplo do bem-estar material e temporal a que conduz a leal aplicação das doutrinas cristãs no campo da politica e da sociologia. A espada abre o caminho á inteligencia com o ultimo pronunciamento: e nunca este nome pôde aplicar-se melhor do que quando o golpe militar equivalia a levantar a nação desmaiada e ensanguentada. Depois, a inteligencia começa o seu trabalho com a benção do ceu, o aplauso da terra e a inveja de nações menos afortunadas».

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24—S. Delfim, bispo confessor. Lausperene, está na igreja da Madre de Deus em Xabregas.

Mocidade Portuguesa

Instrução da milicia

Na Ordem de Serviço n.º 6 do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa vem publicado o n.º 19 do Regulamento para a Instrução das Tropas de Infantaria, relativo á instrução pré-militar a cargo da M. P. e em que se estabelece que essa instrução seja dividida em três ciclos, compreendendo os programas para os primeiros ciclos dos cursos de oficiais e sargentos milicianos e ainda os programas das escolas de recrutas referidos ás especialidades de observadores, sinaleiros, telefonistas e radió-telegrafistas, telemetristas e esclarecedores estafetas (ciclistas, motociclistas e a cavalo).

Durante a instrução pré-militar, os filiados da Mocidade Portuguesa tomarão conhecimento dos preceitos relativos á D. C. T., especialmente no que se refere á defesa das populações contra ataques aereos.

Sempre que seja possivel, os filiados serão exercitados em equitação, ciclismo e motociclismo.

Quando tal seja conveniente, poderá ser determinada a formação de centros de instrução de milicia em unidades ou estabelecimentos militares, devendo os respectivos comandantes ou chefes facultar os meios materiais necessarios para o bom cumprimento dos programas de instrução pré-militar, assim como designar, de acôrdo com a Mocidade Portuguesa, o pessoal instrutor.

A instrução dos Centros será orientada e fiscalizada pelas Inspecções de Infantaria correspondentes, devendo para tal efeito os comandantes ou chefes das unidades ou estabelecimentos em que os Centros funcionam corresponder-se directamente com a D. A. I. Nas visitas ou inspecções, os instrutores deverão, sempre que possivel, ser acompanhados pelo Comandante Geral da Milicia da Mocidade Portuguesa, delegado especial do Ministerio da Guerra para a preparação militar da juventude.

Os filiados que no acto da encorporação militar provem ter concluido com aproveitamento os três ciclos da instrução da milicia são dispensados:

a) do 1.º ciclo do curso de oficiais milicianos, quando frequentem cursos superiores;

b) do 1.º ciclo do curso de sargentos milicianos, quando estejam habilitados com o terceiro ano do curso dos liceus ou tenham habilitações que por qualquer forma os classifiquem no 5.º grupo de habilitações literarias segundo o numero 430.

c) dos 1.º e 2.º periodos das escolas de recrutas quando não possam pelas suas habilitações ser incluidos nas duas alineas anteriores.

Os filiados que tenham concluido com aproveitamento os três ciclos da instrução da Milicia da Mocidade Portuguesa e estejam classificados na aline c) do presente numero serão, em regra, destinados, ulteriormente, á Escola de Cabos.

Regatas escolares de remo em Lisboa

Até ao dia 15 de janeiro, estará aberta, em todos os Centros de Instrução Geral e no Centro Universitario de Lisboa da Mocidade Portuguesa, a inscrição dos filiados que queiram representar as suas Escolas, Liceus, Institutos, Faculdades e Universidades nas regatas escolares de remo.

As provas finais destas regatas realizar-se-ão no domingo, 11 de abril do proximo ano.

A escolha e preparação das tripulações principiarão em 25 de fevereiro, devendo, em 20 de março, as tripulações estar definitivamente formadas, com os seus respectivos substitutos.

Serão disputadas três taças: a taça «Mauperrin Santos», em «yolles» de 4 remos, entre os Centros de Instrução Geral das Escolas Secundarias; a taça «Nobre Guedes», em «yolles» tambem de 4 remos, entre os Centros de Instrução Geral das Escolas Medias; e a taça «Soares Franco», em «yolles» de 8, entre as tripulações do Centro Universitario representativas das Escolas Superiores.

Nas provas da taça «Mauperrin Santos» não são permitidas inscrições de filiados que sejam socios de qualquer clube de Remo da Estremadura.

Nas provas das taças «Nobre Guedes» e «Soares Franco» só serão permitidas inscrições de filiados socios dos clubes de Remo da Estremadura desde que a sua categoria não vá além de «Principiantes».

Todos os filiados inscritos serão inspeccionados previamente pelos medicos da Mocidade Portuguesa.

As directivas gerais fixadas para estas regatas terminam por acentuar que «aos dirigentes dos Centros cumpre auxiliar por todas as formas a iniciativa da M. P.—na alta compreensão do significado da formação educativa e fisica dos filiados; e o seu auxilio reside principalmente na insistencia junto dos filiados pela sua inscrição, nas indicações cuidadosas para comparencia ás inspecções, preparação e treinos, tudo sem prejuizo dos trabalhos escolares.

Tristão da Silva

CASABLANCA

Emp.ª JOSÉ MIGUEL

Tel. 21369

(SALÃO-TEATRO)

Espectaculos género Salão Foz

HOJE, DAS 21 ATÉ DE MADRUGADA

Continuação do grande sucesso—o moderno espectaculo de *Music-hall*, com autenticas atracções, como a *orquestra tipica de guitarras*, composta pelos eximios artistas *Jaime Santos, Fernando Freitas, Miguel Ramos, Freitas da Silva* e dirigida pelo professor *MARTINHO DA ASSUNÇÃO*. A grande bailarina *LUISA IBERIA* e toda a companhia. Fados por: *Natalia dos Anjos, Deonilde Gouveia, Francisco dos Sanots* e a revelação *Tristo da Silva*. A *orquestra de guitarras* estreia hoje o numero «*Estaladinho da Margarida*» cantado a duas vozes por *Miguel Ramos* e *Fernando de Freitas*. Entrada 3$00. Consumo 1$50.

Sexta-feira: grandiosa «matinée», das 15 ás 19 horas, com *AMALIA RODRIGUES* e toda a companhia. Reservam-se mesas para o jantar do dia de Natal, que terá inicio ás 20 horas e será acompanhado pela *orquestra de guitarras, Amalia Rodrigues, Julio Proença* e os melhores artistas da Empresa *José Miguel*.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Alvelos, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Maria Manuel de Meireles e Vasconcelos, D. Maria da Graça Reynolds Zagalo, D. Maria Carlota de Magalhães, D. Ana Isabel de Lima Rosa, D. Elvira Cardoso de Castro e D. Natalia Alegria.

BAPTIZADOS

Celebrou-se na paroquial de Santiago, o baptizado da menina Maria Luiza, gentil filhinha da sr.ª D. Maria Luiza de Carvalho e do medico sr. dr. José Pereira. Foram madrinha a sr.ª D. Palmira Cardim Stott Howorth e padrinho o sr. Henrique Anthony Stott Howorth.

EM VIAGEM

Parte ámanhã para a Casa de Saude de Lousa. o nosso colaborador sr. dr. Bastos Guerra.

SARAU DE ESTUDANTES

Organizado por uma comissão de alunos da Escola Comercial de Veiga Beirão, realiza-se no proximo sabado, ás 21 e 30, no salão nobre dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, um sarau dançante, dedicado a todos os seus colegas das outras escolas tecnicas, que será abrilhantado pela apreciada orquestra «Os Manos», prolongando-se o baile até de madrugada. Colaboram, entre outros, alguns elementos das emissões «Passa Tempo» do Club Radiofonico de Portugal.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do anonimo F. B. recebemos 200$00 para os nossos pobres.

LUSO

Palacio de S. Roque

Mario José Paninho

Hoje, até de madrugada, pode V. Ex.ª, recreando o espirito, apreciar um distinto programa dos melhores fados e guitarradas, pelos queridos artistas Maria do Carmo Torres, Maria Raquel, Ressurreição Nascimento, Mario José Paninho, Julio Vieitas, José de Castro, José Nunes, Pais da Silva e o eximio acordeonista *INTERNACIONAL*, Antonio Francisco dos Santos. O LUSO é sempre marcante.

Entrada, 1.50

MIAMI

2 ORQUESTRAS — 7 ATRACÇÕES

AMANHÃ

NOITE DO NATAL

DECORAÇÕES DE FINO GOSTO

GRANDE ÁRVORE

VALIOSOS BRINDES

MENÚ ESPECIAL

Reserve a sua mesa pelo Tel. 2 4282

PELES

CAMPANHA DE PROPAGANDA

na nova casa

Manolita

PELEIRO DA MODA

PELES E CASACOS — CONFECÇÕES DE 1.ª ORDEM

160, RUA RODRIGUES SAMPAIO, 160—Telefone 4 0961

BICICLETAS

A PRESTAÇÕES

para homem e senhora

O MELHOR BRINDE DO NATAL

AUTO-TRIUNFO

Rua de Santa Marta, 56-F.

Telef. 4 8336

LINDOS E VALIOSOS QUADROS

dos melhores pintores contemporaneos estão expostos na Galeria da RUA RODRIGUES SAMPAIO, 136, das 10 ás 12 e das 14 às 19 horas

O grande sucesso obtido permitiu renovar completamente a nossa colecção exposta

Para fazer uma oferta digna que distingue quem dá, não ha melhor do que um lindo quadro e será uma lembrança para sempre.

Rua Rodrigues Sampaio, 136

Telefone 4 9817

NAS SALESIAS

A homenagem

a Artur José Pereira

a maior figura

do futebol português

ARTUR JOSÉ PEREIRA

nos seus tempos aureos

Artur José Pereira, a maior figura do futebol português, como jogador, medio-centro luminoso, mas capaz de fazer qualquer lugar, como o demonstrou tantas vezes, vai ser homenageado graças á iniciativa dum grupo de amigos e admiradores, tendo sido constituida para o efeito uma comissão formada pelos srs. engenheiro Reis Gonçalves, capitão Ribeiro dos Reis, Rebelo da Silva e Tavares da Silva.

O grande jogador passou pelo Benfica e pelo Sporting, mas assentou arraiais no Belenenses. Em todo o caso, a sua figura transcende o campo clubista. E' do proprio jogo.

A homenagem consta de dois encontros, nas Salesias: ás 13 horas, Benfica-Estoril; e ás 15 horas, Sporting-Belenenses. Qualquer dos encontros tem sabor para atrair os entusiastas. Tanto ao Sporting como ao Belenenses faltam algumas «unidades», mas essa falta é providencial, porque qualquer dos dois clubes tem necessidade de fazer experiencias com vista ao proximo campeonato nacional.

Os desafios são arbitrados, respectivamente, por Jorge Vieira e Silvestre Rosmaninho, sendo os juizes de linha nomeados pela Corporação dos Arbitros, que tambem quere associar-se á homenagem.

Estão em disputa duas taças: «Stadium» e «Diario de Lisboa», dois belos trofeus que vão ser expostos numa montra do Rossio. O Belenenses tambem oferece duas taças para os vencidos.

Varias pessoas têm mostrado o desejo de adquirir o seu bilhete por preço superior ao normal. Os portadores de cartões podem adquirir um bilhete especial, á entrada.

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol, num gesto generoso e altamente simpatico, excepcionalmente, adquire o camarote que já é pertença sua, por 500$00. Consta-nos que a direcção da Associação, que oferece ao homenageado uma placa de prata, seguirá o exemplo federativo, assim como varios clubes, pelo menos, os mais importantes.

Se Artur José Pereira puder deslocar-se a Lisboa será conduzido num automovel posto á sua disposição pelo antigo «internacional» João Francisco. De qualquer forma, a cerimonia será simples. Artur entrará no campo, agradecendo a homenagem, na altura em que o presidente da Federação, sr. Cruz Filipe, traçar com a sua costumada eloquencia o perfil moral e desportivo do grande jogador.

CONTRA OS ESPECULADORES

Um químico analista

pretendia vender sabão por preços exorbitantes

a «comerciantes» que, a-final, eram da Policia...

Há tempos, um individuo intitulando-se chefe analista duma importante fabrica de sabão, entabulou um importante negocio desse artigo com um individuo que se fez passar por negociante. Tratava-se nem mais nem menos do chefe dos serviços de fiscalização contra assambarcamento e especulação que pretendia saber como esse negocio de sabão e outros se faziam.

Passados dias apareceram ao analista, outros compradores, isto é, outros agentes, sem que ele de nada desconfiasse.

A' medida que apareciam os freguezes aumentavam as encomendas, e a escorregadia transacção de sabão prosseguia, com lucros ainda imaginarios para o especulador. O preço, como se calcula, era superior ao tabelado, mas os improvisados comerciantes não se preocupavam com isso; o que pretendiam era a maior quantidade possivel. E, como o negocio dava para tudo, ofereceram-se alguns almoços e jantares, nos melhores restaurantes. Exigia, porém, o vendedor cartas de garantia aos seus clientes para firmar as encomendas, cartas essas que apareceram com as melhores referencias abonatorias.

Os lucros eram, na verdade, deslumbrantes, tentadores. Estava ali uma operação de mão cheia, como as que se fazem agora.

Algumas dezenas de contos foram passadas para as mãos do vendedor, que ficou radiante. Na sua frente abria-se uma era de prosperidade e grandeza.

Mas onde estava o sabão? Era este o principal objectivo que tinham os improvisados comerciantes de Santa Marta, que durante 20 dias andaram em «démarches» com o homem, dando a conhecer tudo que se passava ao sr. tenente Silva Pais.

O tecnico em saboaria andava tão entusiasmado que nunca teve a menor suspeita de com quem estava a lidar.

No dia em que o negocio devia ser fechado, houve um jantar «amistoso». O pior foi na altura dos brindes. Os negociantes desmascararam-se, revelando a sua verdadeira identidade.

—Senhor quimico analista, sentimos muito, mas temos de lhe dizer que o negocio foi anulado. Vamos apreender o sabão e a importancia que recebeu como sinal, tem de ser depositada em Santa Marta. Sómos agentes da Policia de Segurança!

O comerciante de sabão ficou livido. Nem sequer teve animo para esboçar uma palavra de defesa.

Conduzido á presença do sr. tenente Silva Pais, teve uma crise de choro, patenteando o seu arrependimento. Aquele distinto oficial, vendo que se tratava de um homem novo, aconselhou-o a que confessasse toda a verdade, pois disso dependia a sua sorte.

Então, o preso revelou que, devido ao prestigio de que disfrutava, conseguia arranjar importantes quantidades de sabão, que pretendia vender por preço superior ao da tabela. Não pretendia enriquecer, mas arranjar dinheiro que lhe permitisse impôr-se no meio onde vivia.

Recolheu á prisão, onde permaneceu bastantes dias, mantendo-se sempre em estado de abatimento impressionavel.

O seu lugar na casa em que trabalhava gozando da maior estima dependia inteiramente da atitude que a Policia tomasse.

Como da fantastica venda de sabão não chegou a resultar prejuizo para o consumidor, visto a Policia ter actuado a tempo, o sr. tenente Silva Pais restituiu-o á liberdade, continuando, no entanto, o processo em curso. De facto, os dias que esteve preso e a vergonha por que passou, porque se trata duma pessoa de brios, deve servir-lhe de emenda, assim como a outras que pretendam abalançar-se... a negociar com a Policia...

A mudança

do Banco de Portugal

Francisco Valença tem, no «Sempre Fixe» de hoje, uma felicissima pagina de «charge» á mudança do Banco de Portugal.

Os restantes artistas representados neste numero do engraçadissimo semanario—que publica, entre outros interessantes trabalhos em prosa e em verso, comentarios aos acontecimentos da semana, notas desportivas, anecdotas teatrais e de ordem geral, «O Porto Alegre» e palavras cruzadas—são Stuart Carvalhais, Octavio Sergio, Botelho, Pargana e Amparo.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

Sete companheiras alegres

trabalham na construção de aviões

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma interessante pagina, ilustrada com cinco boas fotografias, em que se vêem sete raparigas vienenses durante a construção de um avião e nas horas de recreio e de repouso.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 2.º (telefone 2 1276).

LEGIÃO PORTUGUESA

A' hora de fecharmos o nosso jornal está-se a realizar, na sede do Comando Geral da Legião Portuguesa, a distribuição dum bodo do Natal aos legionarios necessitados, com a assistencia dos srs. dr. João Pinto da Costa Leite, ministro das Finanças e presidente da Junta Geral; general Casimiro Teles, major Carlos Nascimento e Silva, capitão Ribeiro Casais e demais oficiais do Comando Geral.

EMISSÃO DA SAUDADE

A Emissão da Saudade dos expedicionarios de Ponta Delgada para o Continente será feita através da Emissora Regional dos Açores, no proximo dia 25, ás 20 horas (hora de Lisboa), na frequencia de 7.015 kcl/s, ou seja no comprimento de onda de 40 metros.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Homenagem

a Portugal

na Sociedade Anglo-Portuguesa

de Londres

LONDRES, 23.—Na Sociedade Anglo-Portuguesa foi ontem prestada homenagem a Portugal por varios ingleses eminentes.

A' reunião da Sociedade, que foi a ultima do corrente ano, assistiram muitos membros da colonia portuguesa em Londres e amigos de Portugal. Presidiu o embaixador português dr. Armindo Monteiro, encontrando-se tambem presente sua esposa. Entre os demais presentes, contavam-se o embaixador do Brasil e esposa, o embaixador da Polonia, o ministro do Mexico, os almirantes Inglefield e Goodenough, Lord Spell, Lord Chetwoode, Sir Charles Wingfield e Sir Francis Lindley, antigos embaixadores em Lisboa, o bispo de Gibraltar e o coronel Cross Brown, etc.

O conhecido escritor e viajante Alan Houghton Brodrick, cujo artigo sôbre a Abadia Cisterciense de Alcobaça no «Country Life» provocou tanto interesse e tantos comentarios há alguns meses, fez uma conferencia sôbre essa Abadia que foi ouvida pela assistencia com a maior atenção. O conferente falou da Historia de Portugal e da historia dos Cistercienses, frisando a influencia portuguesa através dos seculos sôbre a cultura e a civilização europeia. Agradeceu calorosamente ao dr. Reinaldo dos Santos a sua hospitalidade, quando o conferente visitou Portugal, no ano passado.

Sir Charles Wingfield agradeceu depois a conferencia de Brodrick e disse: «E' sempre com o maior prazer que ouço falar dêsse grande e belo país e dos seus encantadores habitantes». A respeito de Alcobaça Sir Charles disse: «Esperemos que para comemorar a vitoria das Nações Unidas seja construido um monumento tão belo como Alcobaça, quando tivermos derrotado um inimigo ainda mais perigoso do que os mouros».

O bispo de Gibraltar elogiou altamente o Cardial Patriarca de Lisboa dizendo, entre outras coisas: «Cada discurso dos seus traz-nos sempre alimento ao espirito e é nosso desejo ouvi-lo o maior numero de vezezs possivel. E' um dos maiores cristãos do tempo presente». Relembrou igualmente que o primeiro bispo de Lisboa foi o inglês Gilberto, e continuou: «Temos uma imensa divida para com Portugal pelo auxilio que nos tem dado por intermedio da Cruz Vermelha Britanica; e eu proprio tive ocasião de ver quão grande era êsse auxilio ao visitar Lisboa em outubro passado».

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

«E' TARDE, SR. MINISTRO!»

Foi esta a frase que o almirante Abrial ouviu ao telefone quando, de Vichy, tentou evitar que fosse afundada a esquadra de Toulon. Este e outros episodios ignorados do nosso publico estão admiravelmente descritos no sensacional livro «Toulon», da autoria de Mauricio de Oliveira e que se encontra, desde ontem, á venda em todas as livrarias, com um extraordinario exito.

CRISTAL
REVEILLON DE 1942
BAR | CAFÉ
Dancing da Moda | O mais amplo de Lisboa
Abrem as inscrições para a Ceia e Festas do Fim do Ano na próxima quinta-feira, 24

OURIVESARIA

Na hora de incerteza que o mundo
preocupações, não só dos grandes capita
pequenos vintens amealhados, é a man

Parece-nos, pois, de aconselhar, co
cance, o emprego desses capitais em obje
de **ourivesaria portuguesa.**

A'parte o seu valor intrinseco, tem
e decorativo, pelo que a **ourivesaria por**
pessoas de bom gosto e ao mesmo tempo

Nesta quadra do ano, em que é de
todos devem pensar em primeiro lugar nu
provando assim o seu requintado gosto
mente nacional.

Em todas as ourivesariaa e joalha
tas de arte e jóias que farão a felicidade

A tonelada de carvão tem agora 600 quilos?

Fôram presos mais 20 comerciantes

Ontem um carvoeiro apareceu em determinada residencia a oferecer, em sacas de 50 quilos, ao preço de 1$00 o quilo, uma tonelada de carvão. A pessoa a quem foi feito o oferecimento, ficou deveras surpreendida com o caso. No entanto, aceitou a oferta, tanto mais que o homem se comprometia a pôr-lhe em casa uma tonelada de combustivel no mesmo dia. Apareceram as primeiras sacas. Como se suspeitasse que elas não tinham 50 quilos, procedeu-se á sua pesagem, vindo a apurar-se que não tinham mais de 30 a 31 quilos. O caso chegou ao conhecimento do sr. tenente Favita que, imediatamente, mandou proceder ás necessarias diligencias, após as quais mandou prender o referido carvoeiro. Como o comerciante declare nas suas facturas que está habilitado a fornecer grandes quantidades de combustivel, a Policia vai averiguar onde ele se encontra.

20 comerciantes presos

Há conhecimento de que em varias localidades da provincia não se está a cumprir inteiramente a tabela de preços estabelecida superiormente para os diferentes tipos de queijo. As brigadas têm ordem para proceder contra os especuladores. Em Lisboa foram detidos por êste motivo vinte comerciantes. E' obrigatoria a afixação de letreiros, com a indicação dos tipos e preços, no artigo exposto á venda.

Agasalhos para 150 crianças

e uma passagem de modelos feitos por alunas duma escola

Na Escola Industrial de Fonseca Benevides, realizou-se hoje uma interessante festa, organizada pelos Centros n.os 15 e 72 da Mocidade Portuguesa, em complemento da acção cultural e de previdencia da extinta Caixa Escolar Antonio Baptista de Carvalho.

A sessão realizou-se no amplo salão de festas, ornamentado com emblemas da Mocidade Portuguesa.

Com a assistencia do respectivo director, sr. coronel Baptista de Carvalho, de todo o corpo docente, de delegados da Mocidade Portuguesa, de alunos de ambos os sexos e das suas familias, deu-se inicio á festa com a execução do hino da Mocidade, pelo orfeão da escola. Seguiram-se recitativos e distribuição de premios pecuniarios a 50 alunos de ambos os sexos. Como nos anos anteriores, as alunas fizeram uma larga distribuição de agasalhos a cêrca de 150 crianças. Depois houve uma homenagem ao mestre Alfredo Mendes, que ha muitos anos dirige um curso livre, mas oficializado, de soldadura electrica. Foi-lhe oferecido um objecto de arte.

Seguiu-se uma interessante passagem de vestidos feitos pelas alunas que causou as melhores impressões na assistencia, a-pesar (ou talvez por isso mesmo) da sua modestia.

Por ultimo, os alunos finalistas de ambos os sexos ofereceram um lanche aos professores, aos mestres e a outras entidades presentes.

«Não tinhamos combustivel!»

Eis uma das declarações dos comandantes dos submarinos franceses fugidos de Toulon e que se encontram arquivadas, a par de tantas outras revelações, no sensacional livro «Toulon», da autoria de Mauricio de Oliveira, livro do momento, á venda desde ontem em todas as livrarias com um assinalado exito.

PORTUGUESA

está atravessando, uma das grandes
listas, mas de todos os que têm uns
ira de empregá-los.
mo medida economica de grande al-
tos de real valor, como sejam peças

es a juntar-lhe o seu valor artistico
luguesa é a preferida por todas as
previdentes.
uso e bom tom fazerem-se ofertas,
ma peça de ourivesaria ou joalharia,
e auxiliando uma industria tipica-

las do Pais estão em exposição pra-
dos seus futuros possuidores.

O ENSINO SUPERIOR

Foi aprovado por unanimidade

doutor em medicina veterinaria

o dr. João Manso Ribeiro

Prestou hoje, com a solenidade costumada, na sala dos Actos da Escola Superior de Medicina Veterinaria, sua ultima prova, para doutoramento, o sr. dr. João Manso Ribeiro.

Porque se tratava da defesa da tese, a prova desta manhã reuniu centenas de pessoas, que seguiram interessadas a dissertação, a critica dos mestres e a replica.

A tese apresentada intitula-se «O equilibrio acido base do sangue—Algumas modificações em fisiologia e patologia».

A primeira critica foi feita pelo professor sr. dr. Idalino Rodrigues Gondim, e versou a parte de fisiologia da tese, combatendo-a em muitos pontos, discordando de outros, sem deixar de manifestar apreço pelo trabalho do candidato. O professor sr. dr. Joaquim Fiadeiro fez uma critica viva á tese, na parte patologica, afirmando discordancias e acentuando, sobretudo, a exuberancia pratica da tese em contraste com a carencia de solidez tecnica e de principios teoricos indispensaveis.

O sr. dr. João Manso Ribeiro, no pouco espaço de tempo que lhe foi dado para a defesa da tese, manteve-se dentro do espirito da sua obra, e com brilho, por vezes com vivacidade, sustentou principios e articulados expostos, continuando a afirmar meritos superiores e invulgares conhecimentos, aos quais, aliás, os professores já tinham prestado homenagem.

Finda a prova reuniu-se o juri, sob a presidencia do reitor da Universidade Tecnica, sr. dr. Azevedo Neves, com a assistencia de todos os professores catedraticos.

O sr. dr. Manso Ribeiro foi aprovado por unanimidade, e, depois, felicitado pelo professor presidente do juri, pelo director da Escola, dr. Augusto de Abreu Lopes, e por todos os professores.

DR. JOÃO MANSO RIBEIRO

O sr. dr. João Manso Ribeiro conta 28 anos; foi aluno distintissimo e concluiu o seu curso em 1938 com alta classificação. Já havendo exercido cargos docentes e directivos em alguns estabelecimentos publicos, é, presentemente, director do laboratorio da Estação Zootecnica da Fonte Boa, na Povoa de Isenta. Tem-se dedicado a estudos praticos e de laboratorio, e adquirido já uma reputação solida na medicina veterinaria aplicada.

O novo doutor em medicina veterinaria—e certamente futuro mestre—foi muito cumprimentado, e partiu esta tarde mesmo para Santarem, de onde seguirá para Fonte Boa, em cuja estação tecnica lhe está preparada uma manifestação.

Continua o avanço aliado

na Nova Guiné

LONDRES, 23—Comunicado do Quartel General dos Aliados no sudoeste do Pacifico: «BUNE—As nossas tropas continruam a avançar defrontando uma resistencia desesperada do inimigo. O avanço é relativamente lento em consequencia das posições defensivas que o inimigo preparara. As nossas forças aereas auxiliam eficientemente as operações das tropas de terra.

PORTO MORESBY—Aviões inimigos realizaram um «raid» nocturno a esta cidade: do ataque não resultaram nem vitimas nem estragos.

NOVA BRETANHA—Os nossos bombardeiros pesados afundaram um navio de carga inimigo, de tonelagem media, que parecia dirigir-se para um porto do norte da Nova Guiné.—E. T.

Reunião da Dieta niponica

TOQUIO, 23—Reune-se, amanhã, a Dieta japonesa, a-fim de trocar impressões ácêrca da evolução da guerra.

A Junta da Associação dos Serviços Nacionais reuniu-se, ontem, para definir a atitude que aquela organização deverá assumir perante os trabalhos da Dieta.

Os deputados e filiados da Associação reuniram-se, hoje, em sessão, no decurso da qual o general Noboyouke expôs a atitude a seguir.—(R. R.).

CHEGARAM A INGLATERRA

mais tropas canadianas

OTTAWA, 23 — Anuncia-se, oficialmente, que chegou á Grã-Bretanha outro grande contingente de tropas canadianas. Esse contingente inclue milhares de homens de infantaria, de forças blindadas e de artilharia. — (Exchange Telegraph).

NEGRESCO

RESTAURANTE-BAR — Tel 29583

■ **NA NOITE DO NATAL**— Ceia á antiga portuguesa.

■ **NA NOITE DO FIM DE ANO** — A mais agradavel das festas.

■ **O «NEGRESCO»** marcará mais uma vez, em bom gosto, elegancia e na selecção da assistencia.

ANGELO PEREIRA, o estimado «barman», prepara deliciosas surpresas aos seus Ex.mos Clientes.

Substituições e transferencias

O marechal von Manstein, vencedor das campanhas de Kertch e da Crimeia, que assinalaram a primeira fase da ofensiva da Wehrmacht no decurso do corrente ano, dirige, do lado alemão, as operações que actualmente se desenrolam na parte central do curso do Don. O general von Hoth comanda as tropas que se encontram no sector de Estalinegrado e ao sul do Don, entre este rio e o Volga. Os comunicados de origem sovietica assinalam, ha dias, que parte dessas forças se encontra cercada. e está a ser reabastecida por via aerea. Ter-se-ia assim criado uma situação identica áquela em que se encontraram durante o inverno passado, no sector de Staraya Russa, as tropas do general von Boch, as quais acabaram por ser libertadas.

Foi agora anunciado que o marechal do Ar, Kesselring, se transferiu para a frente leste, deixando assim o comando da aviação alemã na zona do Mediterraneo e do norte de Africa. Ignoram-se os motivos desta transferencia. Para a justificar basta, porém, a importanica das operações militares que actualmente se desenrolam na frente leste. O marechal do Ar, Kesselring, trabalhava em estreita colaboração com o seu camarada Rommel e tinha estabelecido em Italia o quartel general das forças que comandava.

OS CHEFES DA «LUFTWAFFE»

Dos chefes da «Lutfwaffe» que continuam em funções, os nomes mais conhecidos são os dos generais Kesselring, Sperrle e Loehr. O primeiro comandava na zona do Mediterraneo e o segundo dirige as operações aereas no ocidente da Europa. O general Loehr comanda as tropas alemãs que se encontram concentradas na peninsula balcanica, sector que assumiu uma grande importania, para a defesa do continente europeu, depois do desembarque americano no norte de Africa.

A superioridade aerea conseguida pela R. A. F. no decurso da batalha que se desenrola, entre o Egipto e a Tripolitania, ha dois meses, as perdas sensiveis suportadas pela arma aerea alemã sobre o Mediterraneo e a Tunisia, o malogro do ataque á base inglesa de Malta e a serie de bombardeamentos aereos contra alguns dos principais centros da industria italiana. são factos que não devem igualmente considerar-se estranhos á transferencia do general Kesselring, que é considerado um chefe militar de grande categoria e de incontestavel prestigio.

NA FRENTE LESTE

As substituições no Alto Comando alemão e as transferencias nos postos militares de responsabilidade têm sido bastante frequentes durante os ultimos meses.

Recentemente foram afastados das funções que desempenhavam, os generais Halder e Jodl, sendo o primeiro substituido pelo seu camarada Zeitzler. Na frente leste o general von Leeb e o marechal von Bock foram, igualmente, substituidos. Para o comando das operações no sector sul da frente oriental, que inclue a area de Estalinegrado, foi escolhido o general von Hoth, que tem como mais directo colaborador o seu camarada von Weichss. Sobre o comando alemão no sector do Caucaso nada foi ainda revelado, tendo-se apontado, por mais duma vez, o nome do marechal von List, vencedor da campanha dos Balkans, na primavera de 1941, como o da personalidade militar que assumiu a responsabilidade de dirigir as operações nesse sector, que é um dos mais importantes da frente leste.—C. F.

UM FURTO NO VALOR DE 5.000$

Foram presos pela Policia de Segurança Publica, Laura da Purificação e Luiz da Conceição Marques, que furtaram da residencia do sr. Augusto Lourenço de Almeida, onde entraram por arrombamento, roupas e joias no valor de 5.000$00. O furto foi apreendido.

SANDEMAN

VINHOS DO PORTO (Casa fundada em 1790)
» DA MADEIRA
» DE JEREZ (Espanha) — Recebidos engarrafados directamente das origens
WHISKY — **GIN** — da Escócia

O bem nunca enfada

Assim como as joias nunca são demais. GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

As festas do Natal e Ano Bom

Nas Companhias Reunidas

A exemplo dos anos anteriores, os filhos dos operarios das Companhias Reunidas Gás e Electricidade tiveram hoje, a sua festa de Natal, num ambiente de radiante alegria, a que a presença dos directores da importante empresa dá sempre a nota inconfundivel de paternal carinho.

A encantadora festa, que faz parte, como tantas outras que durante o ano se realizam, de um vasto e bem compreendido programa social em prol das crianças filhas dos seus operarios e empregados, sem distinção de categorias, efectuou-se nas modelares instalações dessa vasta e valiosa obra, na Boa Vista.

A festa começou ás 16 horas com a distribuição de um bem confeccionado jantar, em que nada faltou. Sentaram-se á mesa cêrca de quinhentas crianças, e a refeição decorreu num ambiente de grande alegria.

Durante o jantar a Banda das Companhias Reunidas Gás e Elotricidade tocou algumas peças do seu repertorio.

Depois, com a assistencia dos srs. drs. Antonio Centeno e John Stoop, e engenheiros Eugéne Reuter e Carlos Alves, e dr. Augusto Vasconcelos e centenas de empregados e operarios com suas familias, iniciou-se a parte recreativa, durante a qual os garotos deram largas ao seu contentamento.

Foram primeiramente distribuidos agasalhos, brinquedos e bolo-rei. A' hora a que escrevemos está a realizar-se a «matinée», cujo programa, cuidadosamente elaborado, é constituido por numeros de gimnastica, ventriloquia, coreografia, ilusionismo, excentricidades e fantoches.

A fechar, a aluna dos cursos industriais das Companhias, Aura Pinto de Sá, dirá algumas palavras alusivas á festa.

Comissariado do desemprego

O Comissariado do Desemprego distribue pequenas pensões mensais, que sã opagas, nos meados do mês seguinte a que dizem respeito, em dia incerto. Todos os anos costumam pagar a dêste mês pelo Natal e pelo dobro. Pedem para que a pensão de dezembro seja paga pelo Natal, pelas Juntas de Freguesia como agora é costume, a-fim-de terem tambem uma melhor consoada.

No Casino Estoril

São de grande beleza as festas tradicionais no Casino Estoril, constituindo sempre um verdadeiro sucesso.

O dia de Natal tem a tarde dedicada ás crianças, como de costume, com uma vistosa Arvore de Natal. Haverá cinema, com filmes apropriados, exibindo-se o «Nascimento de Cristo», variedades e palhaços, distribuindo-se brindes e brinquedos.

A' noite, reunião elegante da nossa sociedade mundana, no Jantar do Dia de Natal, especial para este dia, exibindo-se durante o baile, que se prolongará toda a noite, extraordinarios numeros de variedades.

Para o segundo festival da ultima noite deste ano, o entusiasmo no nosso meio mundano cresce dia a dia, contando-se já por muitas dezenas as marcações para este grande «Réveillon» que no Casino é festejado sempre com enorme animação.

Para comodidade da assistencia, previne-se de que nestas duas festas não é obrigatorio o trajo de «soirée».

No Instituto Feminino Português

Amanhã, 24, pelas 11 horas, realiza-se no Instituto Feminino Português, a entrega, a 20 criancinhas pobres, de enxovais feitos pelas suas alunas, além da oferta, já entregue este ano, dum berço e dum enxoval completo feita pelas filiadas da Mocidade Portuguesa do mesmo colegio.

Postais de boas festas

A Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones editou e pôs á venda nas suas estações uma colecção (serie 1942) de bilhetes postais de boas festas, constituida por doze lindas aguarelas da distinta pintora Laura Costa.

Brigada Naval

A Brigada Naval contempla as familias de legionarios e marinheiros pobres, amanhã, ás 14 e 30.

Atletico Club de Portugal

O Atletico Clube de Portugal faz uma distribuição de vestuario a crianças pobres no dia de Natal, á tarde.

Agradecemos as três senhas que nos foram enviadas.

CALÇADO BOM E BARATO

A Fábrica de Calçado Atlas, Ld.ª, desejando ir ao encontro das necessidades do momento, apresenta á venda nos seus 26 Depositos do País 10 modelos da sua nova marca «UTILITARIO».

ATLAS PÔRTO PORTUGAL

Para homem, ao preço unico de Esc. 115$00
Para senhora, ao preço unico de Esc. 105$00

Visitem hoje mesmo a Exposição destes novos modelos em todos os seus Depósitos.

EM LISBOA
RUA AUREA, 166
» AUGUSTA, 149
» DO CARMO, 67-D

CASA DAS MALAS

FUNDADA EM 1887

Carteiras, sacos para senhora. Todos os artigos de viagem e monogramas

JOAQUIM DA SILVA & C.ª (FILHOS)

110, RUA DA PRATA, 112 e 114—Sucursal: RUA DO OURO, 180 e 182
TELEF. P. B. X. 2 0659 **LISBOA**
Fábrica: **8, Largo de São Martinho, 11** (Edificio próprio)

António A. Corrêa & Filho, L.DA

JOALHEIROS

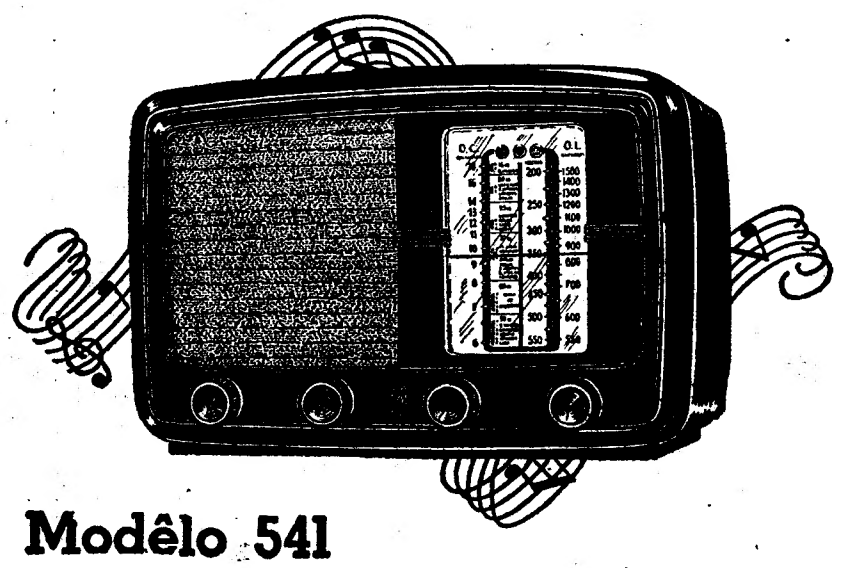
Convidam os seus Ex.mos Clientes a visitarem o grande e novo sortido de joias e pratas proprios para brindes a preços limitadissimos
Filigranas artisticas

JOALHARIA CORRÊA

Telef. 2 7384 **245, Rua do Ouro, 247** **LISBOA**

Para o Natal de 1942

UM NOVO RECEPTOR
PHILIPS 1943



Modêlo 541

Um aparelho económico com as características de um receptor de alta qualidade, reunindo os mais modernos aperfeiçoamentos técnicos.

Peça uma demonstração nos estabelecimentos dos revendedores autorizados ou nas Salas de Exposição da

PHILIPS Portuguesa S. A. R. L.

Avenida da Liberdade, 3 — LISBOA
Avenida dos Aliados, 151 — PORTO

A Sala de Exposição em Lisboa tem tambem entrada pela Calçada da Gloria, 2

Capristano & Ferreira, Ld.ª

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—Caldas da Rainha—Leiria, 7,00, 17,30
Lisboa—Azambuja—Caldas da Rainha 6,45 17,00
Lisboa—Alcobaça, 14,30.
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré, 10,15.
Lisboa—A. da Gorda—Peniche, 7,00, 19,45.
Lisboa—Lourinhã—Bombarral 18,30 (b)
Leiria—Caldas da Rainha—Lisboa, 6,50, 15,00.
C. da Rainha—Azambuja—Lisboa 5,50, 17,45
Alcobaça—Lisboa, 6,10.
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa, 15,00.
Peniche—A. da Gorda—Lisboa, 8,00.
Bombarral—Lourinhã—Lisboa, 7,50 (b).
Peniche—Torres Vedras—Lisboa, 8,10 (b).
Peniche—C. da Rainha—Santarem, 8,00, 17,40.
Torres Vedras—Peniche 19,50 (b)
Santarem—C. da Rainha—Peniche 9.05, 18,00
Rio Maior—Nazaré 10,30, 20,30 (a)
Nazaré—Rio Maior 7,20 (a) 15,45
Manique do Intendente—Lisboa, 6,20 (c).
Lisboa—Manique do Intendente, 17,00 (c).

a) Só se efectuam aos domingos.
b) Só se efectuam ás segundas, quintas e sabados.
c) Só se efectuam ás segundas e sabados.

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto 7,00
Porto—Lisboa 7,40, 12,20

Para outras informações:
R. Martim Moniz, 51 Lisboa
Telefone 2 1003

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO

EPOCA DO NATAL DE 1942

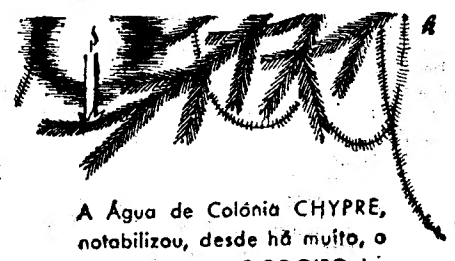
Linhas do Sul e Sueste

Prevendo-se afluencia de passageiros na proxima época do Natal, esta Companhia prolonga de Casa Branca a Beja, nos dias 22, 24 e 25 do corrente, o comboio n.º 801 e efectua desde Beja, nos dias 22, 23 e 25, o comboio n.º 802, circulando com as marchas constantes do cartaz D 330—21.

Para assegurar a ligação directa para Moura ao comboio n.º 801, nos dias 22, 24 e 25 do corrente, circulará o comboio n.º 885 (cartaz D 333—24), em lugar do comboio n.º 883, que nestes dias é suprimido.

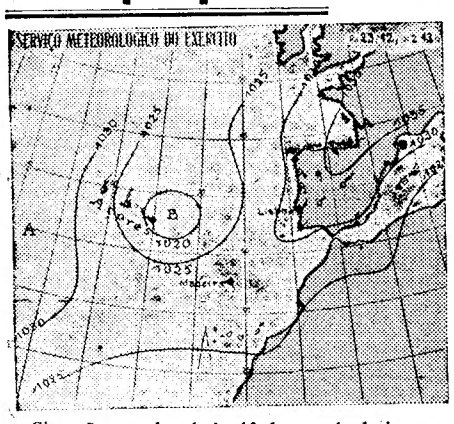
Lisboa, 17 de dezembro de 1942.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques



A Água de Colónia CHYPRE, notabilizou, desde há muito, o seu nome no LIVRO DE OIRO dos produtos de beleza. A Água de Colónia CHYPRE, usada depois do banho, conserva o seu corpo todo o dia muito bem disposto, exalando um perfume de sedução e de radiante mocidade.

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:
Uma perturbação formada no campo depressionario do Atlantico deslocou-se para nordeste, deixando uma secundaria no triangulo Açores-Madeira-Portugal.

Tempo observado:
Nevoeiros durante a manhã em muitos pontos do ocidente da Peninsula. Aguaceiros nos Açores.

Evolução prevista:
A perturbação secundaria deslocar-se-á lentamente para leste influenciando o tempo na parte ocidental da Peninsula.

Tempo provavel ámanhã em Portugal:
Vento, no interior SSE, fraco a moderado, e no litoral SSW, moderado a fresco. Nevoeiros e chuva, sobretudo no litoral ocidental. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,8; minima, 7º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 12º,4; minima, 4º,5.*

Recepção de Darlan

a individualidades muçulmanas

ARGEL, 23—Ontem o almirante Darlan, comemorando a festa muçulmana de Aim El Khebir recebeu varias individualidades muçulmanas de elevada categoria, de varios pontos da Argelia. Estava tambem presente o general Giraud.

Num curto discurso, Darlan salientou a importancia de uma completa união entre a população francesa e muçulmana, no actual conflito, acrescentando: «Os nossos aliados fornecerão as armas que os nossos soldados sabem como utilizar e que contribuirão para a vitoria final».—(E. T.).

O general Alexander

visitou a ilha de Chipre

NICHOSIA, 23—(Reuter)—Foi agora revelado que o general sir Harold Alexander, acompanhado de um grupo de oficiais do seu Estado Maior, acaba de fazer uma visita de inspecção á ilha de Chipre. A visita foi realizada de surpresa. O general Alexander, que se mostra extremamente bem disposto e confiante, era aguardado pelo comandante militar da ilha sobre a qual voou, tendo, porém, percorrido a pé as linhas de defesa. —(Exchange Telegraph).

IGREJA ALEMÃ

Na igreja evangelica alemã, a Palhavã, realiza-se no proximo domingo, 27, ás 21 e 30, um concerto de musica sacra, a cargo do professor organista Filipe Rosa de Carvalho, do soprano sr.ª Tomás, e côro.

Mercado de Peles e Malas
RUA DOS FANQUEIROS, 286
a casa onde V. Ex.ª encontrará a MEIA que deseja

RELOGIOS LINDOS

para homens e senhoras sortido incomparável. Elegantissimos modêlos do mais fino gôsto, das melhores marcas Suiças de reputação mundial.
Atenciosamente agradecemos a V. Ex.ª o favor da sua visita a esta sua casa

GIRA-SOL
Relojoeiros-importadores
161 — Rua do Ouro — 161

Procuradoria dos
Senhorios
Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

A visita do conde de Jordana

(Continuação da 1.ª pagina)

«conservar a Peninsula á margem da actual guerra mundial» não podia deixar de ser bem recebida, e mesmo com profunda satisfação, na Espanha. Todos os passos que se dêem para estreitar os laços entre os paises ibericos e evitar que se vejam envolvidos no grande conflito exterior podem, certamente, contar com o aplauso espontaneo da grande maioria do povo espanhol. Este seguiu de perto e com o maximo interesse todos os actos de Jordana e apreciou o entusiastico acolhimento que ele recebeu á sua chegada, na sexta-feira, quando Salazar o saudou calorosamente na margem sul do Tejo. Foi confiadamente que o generalissimo Franco escolheu o homem melhor qualificado para o desempenho da missão delicada. Jordana era simultaneamente o fiel interprete dos desejos do povo de Espanha de estreitamento de relações entre os dois paises, que tantas qualidades têm comuns, e do desejo de que se mantenha firmemente a Peninsula como uma zona de paz. Os discursos, tanto de Salazar como de Jordana, no Paço de Sintra, foram claros sôbre este ponto de vista. E' manifesta a satisfação em Espanha e todos sentem que Jordana prestou um novo e valioso serviço ao seu país, consequencia logica dos seus esforços anteriores para promover a intensificação da amizade luso-espanhola, que é de bom agouro para o futuro da Peninsula».—(E. T.).

A impressão em Italia

ROMA, 23 — A imprensa italiana continua a ocupar-se da viagem do conde de Jordana a Lisboa e dos resultados obtidos nas entrevistas do ministro dos Negocios Estrangeiros espanhol com os membros do govêrno português.

Os jornais deram noticias pormenorizadas de Lisboa e Madrid ácêrca da evolução da viagem do conde de Jordana a Lisboa, pondo em particular relevo o tom de amizade e cordialidade que caracterizou a recepção feita pelas autoridades portuguesas ao hospede espanhol. A decisão dos dois países de realizarem um bloco peninsular, é considerada como razoavel e logica medida, imposta pela aproximação da guerra das fronteiras e da zona de interesses da peninsula iberica.

A Imprensa italiana dá, ainda, particular relevo á importancia das conversações luso-espanholas, visto se terem seguido apenas de dez dias após o grande discurso pronunciado pelo Caudilho no decurso da primeira reunião do novo Conselho da Falange. A participação do povo português no importante acontecimento e o interesse dispensado pela Imprensa lusitana são considerados em Italia como prova da conjunta necessidade de proceder a ulterior reforço dos laços de amizade, que já uniam os dois países ibericos.—(R. R.).

PRECAUÇÕES NA SUECIA

ESTOCOLMO, 23 — Foi publicada uma declaração oficial, dizendo: «Certos contingentes de tropas foram chamados para receberem um curto treino. Embora as frentes de guerra se encontrem neste momento muito longe das fronteiras da Suecia, os acontecimentos têm mostrado claramente que são possiveis subitas modificações».—(Exchange Telegraph).

Conferencia diplomatica

em Ankara

LONDRES, 23.—(Reuter).—A emissora de Paris anunciou hoje que se reunem em Ankara esta tarde, em conferencia com o ministro dos Negocios Estrangeiros, Menemed Joglu, os embaixadores da Turquia na Alemanha, na Italia e na Russia.—(Exchange Telegraph).

Formação naval niponica

atacada nas aguas das Aleutas

WASHINGTON, 23.—O Ministerio da Marinha comunica que nas aguas das Aleutas, nas proximidades da ilha de Kiska, uma formação naval japonesa foi atacada por barcos de guerra e aviões-torpedeiros norte-americanos. Afundaram-se 1 submarino e 1 contratorpedeiro japonês e avariaram-se 2 barcos de abastecimentos. Um contratorpedeiro norte-americano sofreu avarias, mas continua a navegar pelos seus proprios meios.—(U. P.).

Ataque a um submarino ao largo da costa do Alaska

OTTAWA, 23.—Um avião da R. A. F., que operava a cêrca de 100 milhas ao largo da costa do Alaska, avariou um submarino inimigo com bombas de 230 quilos e depois chamou unidades navais para acabarem a destruição.—(Exchange Telegraph).

ROLEX
A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De 1927 a 1941, foram passados pelo Laboratorio Tecnico Oficial, 20.000 atestados que acompanharam outros tantos relogios ROLEX-Oyster-Perpetual vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

A Relojoaria GIRA SOL, Rua do Ouro, 161, pede a V. Ex.ª uma visita a esta casa a-fim-de apreciar o formidável sortido de relógios ROLEX, mundialmente conhecido como o relógio da aristocracia. O relógio mais preciso do mundo.

BOLSA DE LISBOA

23 de dezembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 %, T. 10...	1.035$00	1.034$00	1.035$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	—	1.049$00
Consolidado 4 %, T. 10.	1.020$00	1.019$00	1.021$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.012$00	1.012$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.130$00	1.131$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.021$00	1.023$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	1.030$00	1.055$00
» » 2 1/2 1942	973$00	972$00	975$00
Externas 1.ª serie.....	1.950$00	1.950$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.950$00	1.950$00	1.955$00
Externas 3.ª serie	—	1.950$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.950$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	187$00	186$00	199$00
Consolid-Centenarios 4 %.	2.420$00	2.418$00	2.420$00
Consolidado 2 1/2 % 1942	—	—	—
Consolidado 3 %, 1942...	1.003$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	2.900$00	—
Lisboa e Açores port....	—	—	900$00
Ultramarino cp. T. p....	356$00	356$00	359$00
Portugal port. T. p.....	1.975$00	1.970$00	1.980$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	—	—	1.930$00
Nacional	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	2.200$00	2.900$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	242$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	241$00	240$00	242$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	1.115$00	—
Cimentos Tejo.....	570$00	568$00	572$00
Cimentos Leiria T. p....	—	—	—
Credito Predial port....	51$00	51$00	51$50
Gas e Electricidade cp.	188$50	188$50	189$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	970$00	—
Alto Alentejo cupão	1.000$00	1.000$00	1.020$00
Industrial Aliança.....	492$00	492$50	494$00
Portugal e Colonias.....	358$50	358$00	359$00
Nacional Navegação T. p.	1.910$00	1.907$00	1.910$00
Colonial de Navegação..	1.900$00	1.900$00	1.920$00
Portuguesa de Pesca T. p.	785$00	785$00	790$00
n. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	499$00	498$50	499$00
Tabacos de Portugal....	—	485$00	490$00
União Electrica Portug.	610$00	605$00	—
Cassequel	1.368$00	1.368$00	1.380$00
Agricola das Neves.....	930$00	925$00	931$00
Agricola Colonial.....	620$00	610$00	620$00
Açucar de Angola.....	1.680$00	1.680$00	1.685$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	238$50	238$00	238$50
Ilha do Principe.....	—	—	740$00
C. Roça Vista Alegre....	360$00	360$00	370$00
Zambezia T. 25	81$50	81$10	81$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %..	116$00	115$00	117$00
C. P. 6 %.....	—	216$00	220$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	218$00	219$00
F. N. I Moagens 5 %, T. p.	—	—	1.640$00
União Elect. Port. 5 %.	107$50	107$50	108$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Marselha	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Madrid	—	2$50,0
Roma	1$15,0	1$29,0
Zurich	5$47,0	5$67,0
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libras ouro..	308$00,0	313$00,0

A reunião da Sociedade Anglo-Portuguesa

As salas da Real Sociedade encontravam-se decoradas com cêrca de 100 aguarelas da condessa Ostrowska, representando varias paisagens portuguesas. Entre outras, notavam-se paisagens de Sintra, de Lisboa, Ericeira, do Minho e em especial de Viana do Castelo. A condessa Ostrowska, que esteve dois anos em Portugal, já expôs os seus trabalhos em varias galerias de Londres, obtendo grande exito; muitos deles foram comprados. O embaixador português felicitou-a pelas suas belas pinturas. O dr. Armindo Monteiro, agradecendo ao embaixador do Brasil a sua presença, referiu-se áquele país como «o povo irmão», acrescentando: «A visita do dr. Moniz de Aragão ficará nos anais da Sociedade como uma prova da amizade e fraternidade luso-brasileira». O embaixador de Portugal reafirmou igualmente que o primeiro fim da Sociedade Anglo-Portuguesa era favorecer a amizade entre Portugal e a Grã-Bretanha e agradeceu a todos os membros o apoio prestado durante o ano de 1942.

Lord Spell, falando, no fim, resumiu o ambiente que se respirava naquela Sociedade, terminando: «Portugal é o nosso verdadeiro, o provado amigo e como tal o devemos estimar». —(Exchange Telegraph).

Gasogenios para camionetas

O Gremio dos Industriais de Transportes em Automoveis abriu concurso para a adjudicação de duzentos gásogenios para viaturas pesadas.

Um «raid»

dos «Comandos» britanicos ás proximidades de Bizerta

ARGEL, 23.—Os «Comandos» britanicos levaram a efeito um ataque á retaguarda das linhas inimigas, chegando a 8 quilometros de Bizerta. O ataque partiu da costa, ao escurecer. O desenbarque foi muito dificil e o comandante disse mesmo que varios soldados tiveram de nadar para chegar a terra. Felizmente, não se encontrou oposição durante o desembarque, pois de outra forma teriam sido graves as baixas. Os «Comandos» abriram caminho sem dificuldade até um ponto perto de Tabarca, na costa norte. Atiraram sobre muitos alemães que passavam na estrada. Depois avançaram até perto de Bizerta e tentaram penetrar na cidade, mas o esgotamento impediu-os de alcançarem esse objectivo durante a noite, dando tempo a que os alemães se prevenissem. Tiveram de retirar e a maioria deles atingiu as linhas aliadas.—(E. T.).

Está prestes a desencadear-se a ofensiva aliada na Tunisia

NOVA YORK, 23—(Reuter)—Os jornais americanos desta manhã dizem que o exercito do general Anderson está prestes a atravessar a «terra de ninguem», de Medjez-El-Bab. O «New York Times» publica o artigo com o titulo «Os aliados consideram o avanço para Tunis». Os outros jornais comentam os factos no mesmo tom. Os locutores das emissoras durante a noite sugerem que está para breve a ofensiva na Tunisia. Alguns deles mostram-se impressionados com os feitos brilhantes das tropas dos «Comandos» britanicos, que atingiram um ponto a seis quilometros de Bizerta.—(Exchange Telegraph).

Comunicado aliado

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 23.—O comunicado publicado ontem á noite: «Foram repelidos os contra-ataques inimigos no sector de Kairouan, dirigidos contra as posições recentemente conquistadas. Durante todo o dia houve grande actividade de patrulhas. Além de realizarem reconhecimentos, os nossos caças atacaram as posições avançadas inimigas. Foram metralhadas colunas de veículos e abatidos 2 bombardeiros do «eixo». Um dos nossos aviões não regressou á base.

Na noite de domingo para segunda-feira, foram abatidos 3 aviões inimigos».—(E. T.).

O progresso das forças francesas

ARGEL, 23.—O comunicado do Quartel General francês de ontem á noite diz: «O progresso feito ontem pelos nossos elementos ligeiros a sueste de Pont-du-Fahs aumentou ontem. Fizeram-se muitos prisioneiros e capturaram-se «tanks» e artilharia. A oeste de Kairouan o inimigo lançou contra-ataques contra as posições tomadas na segunda-feira pelas nossas forças, mas foi repelido em toda a parte com pesadas baixas. Ficaram nas nossas mãos 3 peças de artilharia».—(E. T.).

Bombardeamento de Bone

BONE, 23.—Bombardeiros do «eixo» atacaram durante a madrugada as instalações dos aliados em Bone, sobre as quais despejaram muitas bombas explosivas e incendiarias. Foram abatidos 3 dos aparelhos atacantes. Registaram-se estragos e vitimas.

Um barco de carga de pequena tonelagem foi atingido por uma bomba, que provocou um incendio. Este foi prontamente extinto.—(United Press).

Prisões em Oran

PARIS, 23—A radio de Paris informa que por ordem de Darlan todos os funcionarios franceses da região de Oran que pertencem ao Partido Popular Francês, de Doriot, foram presos e varios de entre eles fuzilados.

Os funcionarios presos foram transportados para um campo de concentração.—(D. N. B.).

A luta na Tripolitania

O avanço britanico

CAIRO, 23.—As ultimas noticias da frente, recebidas ontem á noite, mostram que os destacamentos avançados de Montgomery apressam-se a atingir Buerat, a 75 quilometros de Sirte, perseguindo de perto a retaguarda do exercito de Rommel. Ignora-se ainda se se pensa em ocupar Sirte ou simplesmente ultrapassá-la. A esse respeito é interessante notar que as primeiras informações diziam que os alemães haviam montado, em posições elevadas, canhões anti-«tanks» de 88mm, nas proximidades de Sirte. Sabe-se agora que Rommel inutilizou os aeródromos de Sirte, de Buerat e de Tamet. Isto parece indicar que as forças do «eixo» não pretendem deter-se antes de atingirem ou o «wadi» Zemzem ou o «wadi» Sofeggin, ambos situados entre Buerat e Misurata. Resta, porém, saber a-final onde Rommel de facto se deterá e se será apenas com pequena demora. Há indicações de que o inimigo está a abrir trincheiras e a construir fortificações em ambos os «wadis» que podem dar uma certa protecção a Misurata. Ambos esses «wadis» são muito acidentados e com grandes afloramentos rochosos que permitem excelentes posições para as forças da retaguarda demorarem o avanço do exercito britanico.

Parece tambem que o inimigo reforçou a «Luftwaffe». Operando de aeródromos de Chiurga, Tauorga e Dufam, todos três ao sul de Misurata, os aviadores alemães intensificaram a sua actividade nos ultimos dias, além de mostrarem tendencia a voltarem a realizar operações nocturnas contra os aeródromos avançados da R. A. F. Pode agora revelar-se que dois dias depois das forças do «eixo» terem abandonado o aeródromo de Marble Arch este passou a ser utilizado pela R. A. F.—(E. T.).

A perseguição mantem-se

CAIRO, 23.—Noticias recebidas ontem á noite da frente dizem que as forças avançadas do general Montgomery caminham em direcção de Buerat El Sun, a 80 quilometros a oeste de Sirte, em perseguição da retaguarda de Rommel.—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 23—(Reuter)—Comunicado conjunto do Medio Oriente: «Ontem continuou a actividade das nossas patrulhas. O trabalho da limpeza de minas e de reparações de estradas prossegue satisfatoriamente. Foi diminuta a actividade aerea sobre o teatro de operações da Libia.

Um pequeno navio mercante e um navio de escolta foram directamente atingidos num ataque da nossa aviação naval, realizado na noite de 21 para 22 de dezembro, ao largo da costa Ocidental da Sicilia. Não foi possivel encontrar traços de um desses navios. O outro foi avistado em chamas. Durante a mesma noite bombardeiros dos aliados atingiram pelo menos com duas bombas navios da principal doca de Tunis. Deram-se violentas explosões e os navios adornaram. Outras bombas foram lançadas em objectivos de La Goulette, provocando incendios.

A aviação inimiga realizou um «raid» a Benghasi na noite de 21 para 22 de dezembro. Foram derrubados 3 bombardeiros pelos nossos caças nocturnos e um pela artilharia antiaerea. Todos os nossos aviões regressaram ás bases das operações em que se empenharam».—E. T.

Comunicado italiano

ROMA, 23—Comunicado oficial: Na Tunisia grupos de combate italianos e germanicos ganharam terreno, depois de activos recontros locais, ocupando posições elevadas, tenazmente defendidas. Os contra-ataques inimigos foram repelidos. Fizemos prisioneiros e tomámos material.

Na zona sirtica, nucleos adversarios, que tentavam acções de perturbação, foram aniquilados. Durante o dia, as baterias antiaereas abateram 2 aparelhos britanicos.

Aviões germanicos, em ataques contra comboios anglo-americanos de abastecimento, nas aguas argelinas, atingiram e avariaram gravemente, nos ultimos dois dias, 5 grandes navios mercantes e um torpedeiro do adversario.—(R. R.).

Navios do «eixo»

afundados no Mediterraneo por forças navais britanicas

LONDRES, 23—O Almirantado comunica que as forças navais britanicas que operam no Mediterraneo afundaram 5 barcos inimigos de abastecimentos e 1 contratorpedeiro, que se dirigiam para a Africa do Norte.—(United Press).

Submarino do «eixo» afundado

CAIRO, 23—Bombardeiros norte-americanos afundaram ao largo de Tripoli um submarino do «eixo» e causaram avarias num contratorpedeiro.—(United Press).

A acção desenvolvida

pelos submarinos alemães

BERLIM, 23.—Segundo os circulos competentes, nos ultimos 11 meses, os submarinos alemães afundaram 7 milhões e 250 mil toneladas de navios mercantes inimigos, ou seja o dobro dos afundados durante o periodo correspondente do ano passado.—(R. R.).

Faleceu no Canadá

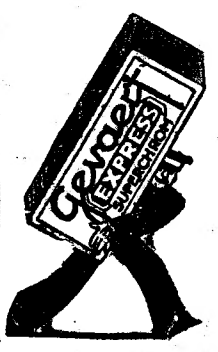
o general que tomou Narvik

OTTAWA, 23—O general norueguês Carl Fleischer, que conquistou Narvik durante a guerra no norte da Noruega, em 1940, faleceu no Canadá.—E. T.

O terramoto de Anatolia

assumiu proporções verdadeiramente catastroficas

ANKARA, 23.—O terramoto de Anatolia é o mais violento desde o da vespera do Natal de 1939. Uma cidade na região de Erzinjan ficou completamente destruída e morreram aproximadamente 40.000 pessoas na Anatolia Oriental e do Norte. O Crescente Vermelho está a enviar a toda a pressa generos alimenticios, medicamentos e outros artigos para a região de Tokat, onde se supõe que o numero de mortos seja superior a 1.500. A cidade de Erbia foi principalmente destruida pelo fogo. O edificio dos Correios e Telegrafos ficou em ruinas e nelas morreram todos os que ali se encontravam, assim como o sub-prefeito do distrito.—(Exchange Telegraph).



Para as fotografias do Natal e Ano Novo empregue peliculas *Gevaert*

Garcez, L.da

CHIADO

H. VAULTIER & C.ª

Comunicam aos seus Ex.mos clientes e amigos que todas as suas Secções de Venda e Escritorios Gerais encerrar-se-ão a partir das 17 horas de 5.ª feira proxima, 24 do corrente, só reabrindo na 2.ª feira.

Trafego

de comboios militares paralisado devido á acção da R. A. F.

LONDRES, 23—(Reuter)—Todo o movimento de comboios militares dos paises ocupados da Europa cessou ontem á noite em consequencia dos ataques dos caças britanicos. Todos estes regressaram sem novidade das operações que se estenderam da Holanda ao noroeste da França e foram realizadas por efectivos muito numerosos.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 23.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Durante a noite passada, aviões do Comando de Caça realizaram intensos ataques a objectivos ferroviarios do inimigo na França e na Holanda. Numerosas locomotivas foram avariadas. Aviões «Hampdem» e «Hudson» do Comando Costeiro, atacaram um comboio de navegação inimiga ao largo da costa da Holanda. Foram atingidos e incendiados dois navios de abastecimentos de tonelagem media. Um dos nossos bombardeiros não regressou á base».—(E. T.).

As tropas britanicas a 70 kms. de Akyab

NOVA DELHI, 23—As tropas britanicas e indianas depois de ocuparem a povoação e a aldeia de Arathangyaw prosseguiram no seu avanço e encontram-se agora a 70 quilometros da importante porto e base japonesa de Akyab. Este porto foi intensamente bombardeado pela aviação britanica que provocou importantes destruições e incendios.—(United Press).

Actividade aerea

NOVA DELHI, 23—(Reuter)—Comunicado conjunto de guerra de hoje: «Caças e bombardeiros da R. A. F. atacaram ontem varios objectivos na Birmania ocupada pelos japoneses. Um navio que se encontrava em Akyab foi avariado á bomba e a tiro de metralhadora. Num ataque a baixa altura foi metralhado um transporte motorizado inimigo no vale de Myitta e foram lançadas bombas em Gangaw. Ontem á noite Akyab foi novamente bombardeado.

Nestas e noutras operações não se perdeu nenhum dos nossos aparelhos O curto ataque aereo inimigo feito ontem á noite contra Calcutá foi levado a cabo por 3 aviões. Os caças da R. A. F. levantaram vôo para os interceptar e segundo as primeiras noticias recebidas foram abatidos 2 dos atacantes.—(E. T.).

Novo «raid» a Calcutá

LONDRES, 23—Calcutá foi atacada á meia noite de 22 para 23 de dezembro. Foram lançadas algumas bombas durante esse ataque, que foi o terceiro sofrido por Calcutá em noites sucessivas. A população dirigiu-se calmamente para os abrigos. Meia hora depois, passado o perigo, todos regressaram a suas casas.—(E. T.).

QUANDO A EMISSORA DE ARGEL

cortou a meio um discurso do almirante Darlan...

Este e outros episodios ignorados do nosso publico encontram-se admiravelmente descritos no sensacional livro «Toulon», da autoria de Mauricio de Oliveira, desde ontem posto á venda em todas as livrarias.

O livro «Toulon» esclarece tambem o caso Darlan e relata os mais emocionantes episodios do desembarque anglo-americano na Africa do Norte francesa.

Salmão Fresco

Martins & Costa, L.da

Rua do Carmo, 41

Telefone 25214 Teleg. MARTICOTA

Uma exposição que está obtendo grande exito

Continua obtendo o maior exito artistico a exposição de Bronzes de Arte, aberta ao publico todos os dias, desde as 10 ás 19 horas, no salão do primeira andar n.º 17 da rua Garrett.

Podem admirar-se neste opulentissimo certame artistico «estatuetas» das grandes figuras nacionais de todos os tempos, «bustos» e «baixos relevos», de escritores, poetas e artistas, e uma variadissima colecção de objectos de utilidade, proprios para brindes e outros de um grande sentido decorativo, podendo afirmar-se que nunca entre nós se apresentou melhor neste genero.

E' de justiça salientar o bom gosto, a tecnica, o requinte que o grande artista portuense, o escultor e cinzelador ANTONIO MARIA RIBEIRO imprimiu á execução de todos os trabalhos expostos, o que confirma os creditos artisticos de que goza a sua Fundição de Arte, uma verdadeira oficina-museu, no Porto, onde têm sido executados mais belos trabalhos de estatuaria, como a estatua de Mousinho de Albuquerque em Lourenço Marques, e obras-primas de arte industrial, como os magnificos portões de bronze do Banco Fonsecas Santos & Viana.

Não deve o visitante deixar de ver nesta exposição alguns maravilhosos baixo-relevos em bronze, destinados á catedral de Lourenço Marques, onde se reproduzem os passos da vida e paixão de Cristo, da autoria do escultor Leopoldo de Almeida, estando os restantes baixos-relevos ainda a ser executados na referida Fundição de Arte, pelo escultor ANTONIO MARIA RIBEIRO. Trata-se de uma autentica maravilha de arte religiosa.

Merece visita atenta esta exposição de bronzes de arte.

Teatros e Cinemas

Apetites

Uma noite, já fora de horas, estavam sentados num banco da Avenida o actor Alvaro Cabral e o cenografo Eduardo Reis.

Depois dum grande silencio, diz ao Cabral:

—O' Reis, não comias qualquer coisa?

—Que pregunta.

—Sabes. Apetecia-me um bacalhauzinho desfiado.

—Tambem a mim...—responde o Reis—Mas o meu não era «desfiado»... Tinha de ser «fiado».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1734, o poeta Francisco Manuel do Nascimento, que usava o pseudonimo de «Filinto Elisio», que antes usára o de «Filinto Niceno»; em 1840, o empresario Diogo Maria de Freitas Brito; em 1869, o actor Augusto Machado (Augusto Durão Machado); em 1874, o escritor e empresario Luiz Galhardo. Faz tambem hoje anos que nasceu a actriz (retirada) Marina Simões.

—Estrearam-se: em 1847, no Gimnasio, a actriz Maria do Carmo de Morais; em 1904, no D. Amelia, como autora Alice Lawrence Oram, com a peça «A clareira» e o actor Ribeiro Lopes, no D. Maria, na peça «Rei Lehar»; em 1917, no Trindade, como autor, Henrique Galvão, com a revista «Papagaio real», escrita de colaboração com Jorge Grave e Flavio Santos.

—Representaram-se: em 1899, no Real Coliseu, a opereta em 3 actos «A reviravolta», de Alberto Bessa; em 1916, no Teatro do Povo (antigo Salão Cosmopolita, á Mouraria), a revista em 1 acto e 4 quadros «Fado corrido», de Raimundo Alves (Ali-Bábá), musica de Raul Portela; em 1927, no Maria Vitoria, o «vaudeville» «O pardal maluco», de Lino Ferreira, Alberto Barbosa, Silva Tavares e Xavier de Magalhães, musica de Filipe Duarte; em 1927, no Joaquim de Almeida (ao Rato), a revista em 2 actos e 9 quadros «Sol ao Rato», de «Preto e Branco» (Fernando Ferreira e José David), musica de Camilo Rebocho e Serra e Moura; em 1934, no Apolo, a revista em 2 actos e 18 quadros «O Zé dos Pacatos», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães, musica de Raul Portela, Raul Ferrão e Correia Leite; em 1937, no D. Maria, a peça em 3 actos «Camaradas», de Virginia Vitorino.

CURIOSIDADES

A 23 de dezembro de 1920 representa pela ultima vez no teatro da Trindade, na peça «A Severa», de Julio Dantas, a actriz Etelvina Serra, que estreára a 9 de novembro de 1904 no teatro Avenida, na opereta «Fausto, o petiz».

LÁ POR FORA

No teatro Victoria de Barcelona, subiu á cena a opereta «Me caso contigo», de Gimenez Sales e Colet, musica do maestro Pousin.

ATRAS DO REPOSTEIRO

No dia de Natal, todos os teatros realizam «matinées», estando já quasi todos esgotados.

—A actriz Herminia Silva começa a ensaiar no proximo mês, num dos nossos teatros de genero musicado.

—Chegou ontem de Madrid e Barcelona o agente artistico Carlos Dubini, que ali contratou varias atracções.

—Para fazer parte do repertorio vai entrar em ensaios, no Apolo, a opereta «O Ribatejo».

—E' engraçadissima a interpretação que o actor Carlos Barros dá á sua nova rabula «O general Asneira», na fantasia «O Mundo em marcha», em cena no Coliseu.

—Está marcada para os primeiros dias de janeiro no Variedades, a estreia da nova comedia «A avó torta», adaptação de Almeida Amaral, Fernando Santos e Fernando Avila.

—O maestro Harold Malcolm Sargent dará nos principios de janeiro alguns concertos de musica classica britanica.

—Para a montagem da opereta «A costureirinha da Sé», no Sá da Bandeira, seguiu para o Porto o realizador Piero.

—A primeira peça nova a subir á cena no teatro do Gimnasio, pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, é a celebre comedia de Jacques Déval, «Tovaritch», para reaparição do grande actor Nascimento Fernandes.

—«Tovaritch», a peça de Jacques Déval, que o nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes traduziu para a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, foi um dos grandes exitos teatrais de Paris, e um exito marcante do cinema, na interpretação magistral de Charles Boyer e Claudette Colbert.

—Amelia Rey Colaço desempenha na peça de Jacques Déval, «Tovaritch», em ensaios no Gimnasio, o papel de «Grã-duquesa Tatiana Petrovna», sobrinha do czar da Russia, exilada em Paris.

—Nascimento Fernandes reaparece no teatro do Gimnasio na peça de Jacques Déval, «Tovaritch», desempenhando o papel de «Principe Mikail Alexandrovitch Duratief», general de cavalaria russo exilado em Paris.

—Augusto de Figueiredo, Mario Santos, Pedro Lemos e Henrique Santos tomam tambem parte no desempenho da peça de Jacques Déval, «Tovaritch», que em breve sobe á cena no teatro do Gimnasio.

—No desempenho da peça de Jacques Déval, «Tovaritch», em ensaios no Gimnasio, tomam tambem parte os artistas Adelina Campos, Maria Clementina, Maria Brandão e Beatriz Santos.

Primeiras exibições

«Primavera da vida», no S. Luiz

O filme é mais uma mensagem de alegria de mocidade e de fantasia de Mickey Rooney e de Judy Carland. A primeira parte é dum compasso lento, entretido em amavios mais ou menos dôces e sentimentais, mas a segunda é vibrante, redopiante, autentica batalha de imaginação coreografica, já em numeros soltos, de admiravel recorte, em que o artista americano se supera em excentricidade, dinamismo, e luxuosas paradas de «music-hall», gigantescamente new-yorkinas.

O filme gira á roda dum rapaz (Mickey Rooney) que pretende entrar no teatro. Ao contrario dos outros filmes, a vitoria não é facil. Tem de lutar, e muito, para conseguir esse objectivo. As notas humanas de emoção sentida, delicada, alternam com a vivacidade crepitante do artista. A vida é assim. Há, no filme, um momento de indizivel beleza. E' quando Judy Carland, em Nova York, rodeada de crianças refugiadas, vindas de Inglaterra, da França, da Polonia, da Holanda, canta «Para a frente... coração alegre». Nos rostos das crianças aljofrados de lagrimas, perpassa a visão das suas cidades queridas, e a canção termina, em notas vigorosas e marciais. A evocação que Mickey Rooney e Judy Carland fazem, num friso, de velhos e gloriosos artistas, é admiravel. Complementos valiosos.—Visor 52.

«O Mundo em marcha», o espectaculo triunfante de sempre, no Coliseu

O caso do dia é «O Mundo em marcha» com os numeros novos, que ninguem se cansa de vêr no Coliseu, onde o Alvaro Pereira é o comico inimitavel, despertando gargalhadas a cada momento e onde se ouvem as mais lindas vozes de Portugal. O melhor e mais barato espectaculo, hoje e todas as noites.

A grande cantora Luiza Nobre, no «Mundo em marcha»

Sexta-feira, grandiosa «Matinée» do Natal

E' no proximo dia 25 que se realiza no Coliseu a imponente «matinée» do Natal com lindos brindes ás crianças, que estão já ansiosas, como é natural, por esse grande dia. Espectaculo: «O Mundo em marcha» com todas as suas novidades. Cada camarote ocupado dá tambem direito a um lindo brinde. Bilhetes á venda.

FILMES ALCANTARA
apresentam a nova comédia de

Deanna DURBIN
Serei tua!
com
FRANCHOT TONE
e
ROBERT STACK
ESTREIA
HOJE no
ODEON e PALACIO
e na proxima 2.ª feira, 26, no
S. JOÃO do PORTO

Companhia do
Teatro Nacional D. Maria II
no Teatro do Gimnasio
Telefone 20556
(temporariamente)
HOJE, às 21 e 15, HOJE
HORIZONTE
(de Manuel Frederico Pressler)
com Amelia, Lucilia, Lalande, Robles e Raul
Amanhã, 24: Noite classica dedicada aos operarios, FREI LUIZ DE SOUSA
(do Visconde de Almeida Garrett)
com Lucilia, Lalande, Raul, Robles e L. Filipe
PREÇOS POPULARES
Sexta-feira, 25 — Dia de Natal (á tarde)
CONSPIRADORA (de VASCO MENDONÇA ALVES)
(A' noite)
ROMANCE (de EDONARD SCHELDON)
Sababo, 26: CORISTAS (de ARMANDO VIEIRA PINTO).
Domingo, 27: (à tarde) O CASO DO DIA. (á noite) PERDOAI-NOS SENHOR (de VASCO MENDONÇA ALVES.
Bilhetes á venda—Telefone 20556

MARIA VITÓRIA
Hoje — ás 20 e 30 e ás 22 e 45 — Hoje
a engraçada revista
O SENHOR DA PEDRA
com Maria Albertina, Laura Alves, Filomena Cassado, Carlos Leal, Alfredo Ruas, Manuel Santos Carvalho (no «compère»), Carlos Alves, etc.
6.ª feira, dia de Natal, «matinée».

VARIEDADES
Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas
NOVOS E VELHOS
Com Maria Matos e Assis Pacheco nos principais papeis
Dia de Natal, «matinée» e «soirée»

APOLO Telefone 28642
HOJE — A's 20,30 e 22,45
UM GRANDE EXITO — A opereta popular
NOITE DE S. JOÃO
Companhia Mirita-Vasco Santana de que faz parte Adelina Abranches com Berta Cardoso e a grande atracção Pastora Soller.
Sexta-feira, dia de Natal, «matinée» ás 16 horas.

TRINDADE
Telefone VINTE MIL
Amanhã, primeira representação da peça
«A S A S»
de HUMBERTO DELGADO
A's 21 e 30
6.ª feira, dia de Natal, «matinée», ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30.

PORTO
VALENTE COSTA
Categoria Internacional
J. Nogueira & Sousa Pinto, L.da
Rua Ivens, 50, 1.º Tel. 21978 Lisboa

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
Rins vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas

LETHES
Amanhã, 5.ª feira
ÁRVORE DO NATAL
Grande Festa
FONTE LUMINOSA
Decorações cheias de originalidade
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
ORQUESTRA CARAVANA

AVENIDA
A Cova da Moura
A's 20,30 e 22,45
COM
Estêvão Amarante e Carmencita Aubert
Telef: 27273
Sexta-feira, dia de Natal, «matinée» ás 16 horas.

São Luiz
Primavera da vida
(Babes on Broadway)
com Mickey Rooney e Judy Carland
T. 27172—A's 21,30

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 50595
O rei dos detectives
com KAY KYSER e a sua orquestra, Ellen Drew e Jane Wyman

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
A menina dos milhões
com Priscilla Lane, Jeffrey Lynne e Ronald Reagan
Actualidades inglesas e americanas

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
Aniki-Bóbó
Filme português, realizado por Manuel de Oliveira, com Nascimento Fernandes e um grupo de garotos do Porto

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Academia Naval
Direcção de Eric C. Kenton
com Freddie Bartholomew, Jimmy Lydon e Billy Cook

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
ESTREIA
Serei tua
com Deanna Durbin, Robert Stack e Franchot Tone

CAPITOLIO
Telefone 2 7493
Salão ás 21
Nick-Carter no Panamá
O poder das trevas

CENTRAL em 24361
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30
Almoço para dois
MINHA MULHER FAVORITA

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
A CARTA
A CHAVE DO MISTERIO

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O INFERNO DE DANTE
Jantar no Ritz

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
A CARTA
A CHAVE DO MISTERIO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Teatro Imperial
com Olga Tschechowa

UM INQUERITO

O TREINADOR *do Belenenses* fala do seu grupo

Depois dos treinadores estrangeiros, depõem os treinadores nacionais.

Antonio Lopes, que desde outubro ultimo dirige tecnicamente os grupos do Club de Futebol «Os Belenenses», fala-nos hoje dos seus pupilos, da classificação que obtiveram no campeonato findo e das aspirações dos «azues» com vista aos torneios que se seguem.

Antonio Lopes

O excelente e popular jogador de ontem — internacional contra a Espanha em 1921 — orientador dos «teams» do Casa Pia Athletico Club durante varias épocas—não é um treinador improvisado por força de determinadas circunstancias... Já no grupo escolar da benemerita instituição onde foi educado, o pequeno e voluntarioso «4.010», revelara, a par de habilidade invulgar, boas qualidades de comando e especiais faculdades de orientador, que possibilitaram a sua escolha para treinador dos seus companheiros de «équipe».

Trata-se, pois, por assim dizer, de um caso de autentica vocação...

Lopes considera-se inteiramente satisfeito com a sua situação a dentro da importante colectividade de Belem, encarecendo a acção alevantada dos seus dirigentes e a correcção dos jogadores que orienta—todos bons rapazes—afirma. De resto, o Belenenses é um clube a que sempre se sentiu ligado pelos laços da mais viva simpatia e amizade, só dele não tendo feito parte como jogador em virtude de, no momento em que o seu ingresso estava absolutamente resolvido, se ter fundado o agrupamento casapiano, em cujo 1.º «team» enfileirou por conselho do então director da Casa Pia—o falecido dr. Aurelio da Costa Ferreira.

—Factores mais de ordem moral do que propriamente diminuição de faculdades tacticas ou fisicas, ocasionaram a queda de forma verificada nas ultimas exibições do grupo belenense, relegando-o para o 3.º lugar da classificação, depois de a critica unanimemente o ter considerado como o mais apetrechado para ganhar o campeonato de Lisboa—diz-nos Antonio Lopes. Rapazes muito novos quasi todos, cujas inegaveis qualidades foram, por vezes, exalçadas com demasiada eloquencia, criando á sua volta uma inconveniente aura de invencibilidade, a sua vontade, perante um daqueles ocasionais desaires a que estão sujeitas as melhores «équipes» de futebol, fraquejou, a certa altura, sensivelmente. Crise passageira que o treinador belenense, no entanto, espera ver, em breve, debelada, em condições de permitir aos «azues» uma actuação mais ao nivel dos seus indiscutiveis recursos no campeonato nacional prestes a iniciar-se.

Antonio Lopes refere-se depois ás categorias inferiores, constituidas, propositadamente, de rapazes cuja idade, na sua quasi totalidade, não ultrapassa os 19 anos e por isso mesmo não eivados ainda de defeitos que impossibilitem a devida assimilação dos ensinamentos que lhes são ministrados. De entre estes destaca o defesa Vasco de Oliveira, oriundo de Cascais, que é já um magnifico jogador e o interior Conceição, vindo de Vila Franca, que tem patenteado extraordinarias qualidades. Aproveitando os jogos particulares a efectuar antes do inicio do campeonato nacional, estes dois elementos vão ingressar no 1.º «team»—em experiencia que, tudo indica, deve resultar satisfatoria. Entretanto, diz-nos com certa magoa, a finalizar o seu breve depoimento no nosso inquerito, Rafael entrará num periodo de tratamento e repouso que deve prolongar-se até fins de janeiro, o que quere dizer que não alinhará em alguns jogos da nossa mais importante competição de futebol.

JOÃO BRAZ

VINHOS DO PORTO

OFFLEY 4 E O C

OFFLEY FORRESTER, LTD.
(Estabelecida em 1737)
A marca de grande categoria
Representante: F. Magalhães
Rua da Misericordia, 36, 1.º Esq.
Telefone 2 3929—LISBOA

MOSAICO

internacional

As carpas vacinadas

Quiseram as poeticas e saborosas carpas dos rios, riachos e lagos da Europa Central, acompanhar Briand e Stressman, para além dos misteriosos porticos da Morte, em seus devaneios pacifistas. Chegou até, o esqualido peixinho, com Chamberlain, a simbolizar o burguesismo descuidado e anti-belicista, que pôs ao contrario o conhecidissimo aforismo romano.

Estaquemos agora. De contrario, este retalho de mosaico vai-se em hinos de carpideira quando se trata, a-final, da renascença do culto pela carpa. E' que, em quasi todas as regiões da fluvial e lacustre Alémanha, compreendido o protectorado da Boemia e Moravia, a criação das carpas converteu-se, nestes tempos de relativa penuria alimentar, numa das bases em que assenta a estabilidade economica da Europa Central.

Mas, nos ultimos anos, uma estranha epidemia devasta, pela esterilização das carpas-femeas, as «reservas» cuidadosamente mantidas. Para a combater, o Instituto de Piscicultura do Reich lançou uma vacina que, inoculada nas carpas sãs, as tornou insensiveis ao microbio carpaticida.

E, após uma serie de experiencias favoraveis, o Instituto decidiu produzir a vacina em grandes quantidades. Decretou-se, a seguir, a vacinação obrigatoria para todos os peixes de agua dôce. Eis o motivo por que se procede á injecção do soro, peixinho por peixinho, em quantos há nos tanques de criação.

2.000 rênas roubadas

Julgamos ler um desses deliciosos episodios que Axel-Munthe tão deliciosamente sabe aguarelar no seu «Livro de San-Michele». Mas não: —era a viva realidade da tragedia artica do rei da Laponia. Um desses reis simpaticos, barbudos e patriarcais, cuja vida decorre, por entre a imensa tribu, na contemplação dos vastos cerros de neve alcatifados de pinheirais tenros ou de musgos odoriferos. Rei sem corôa mas de respeitada autoridade, cujo pequeno cachimbo de barro exala solitarias volutas de azulado fumo. Suas riquezas são dos subditos e elas consistem em açucar, café, tabaco e carne salgada. Tudo se transporta em trenós arrastados pelas renas.

O rei de hoje chama-se Aslak-Junso. Tinha 2.700 renas e uma manhã, ao despertar, viu que lhe tinham roubado duas mil. Ele lamenta-se amargamente e os seus subditos choram, na sua, a propria desventura. Aslak apelou para a solidariedade de todos os lapões. E porque tem sido justo, bom e simples, ela foi-lhe prestada.

A despeito de a Laponia ocupar quatro países, dos quais três estão em guerra—ou seja a Russia, a Noruega e a Finlandia—a Suecia mantem a hegemonia da paz polar. Os lapões acudiram ao apelo e têm buscado as duas mil renas do bom rei Aslak por todos os recantos desses vastos dominios que Axel Munthe nos descreve e a tragedia do inacreditavel roubo recorda agora.

O opio é racionado

Na Birmania, centro de inveterados fumadores de opio, os japoneses, ultimos conquistadores dessas obscuras selvas e pertinazes inimigos do terrivel excitante, chegaram á conclusão de ser impossivel suprimir de um só traço o nacional vicio. Contam-se por milhões os birmaneses que, sem a diaria ingestão do fumo da droga amarela, morrem rapidamente e sem cura possivel.

Nesses orientais, a intoxicação de tal modo lhes impregnou o organismo que, entre o opio e o arroz, base da alimentação, optam pelo primeiro. Mais do que vicio, o opio, na Birmania, é uma paixão e um rito religioso. Para o perfeito budhista, a vida é uma passagem para o Além. E, abreviar esse transito, diminuir-lhe as dôres e a monotonia, é um serviço prestado á patria irreal desses maniacos.

No entanto, para pôr um limite ao consumo ilimitado do opio, os japoneses acabaram com a venda livre. Daqui para diante, os opiomanos inveterados serão inscritos num registo especial. Eles serão dotados com uma carta de racionamento que o fiscal respectivo picotará por cada vez que recebem a dose atribuida de estupefaciente. De todos os racionamentos derivados da guerra é, provavelmente, o unico que pode trazer a paz e a conciliação entre povos irredutiveis nos vicios e nas virtudes.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

Donativos importantes para o «Socorro do Natal»

O dia de Natal e o dia de Ano Novo devem ser, para todos, dias de festa. Ha, porém, muitos e muitos lares desprovidos de tudo. Um dever de solidariedade indica-nos que cumpre repartir por eles umas migalhas, para que todos nesses dias sintam um pouco de conforto e vejam que a solidariedade não é uma palavra vã.

Foi dentro desse espirito que se lançou a ideia do «Socorro do Natal», movimento de assistencia que é necessario ter a maior amplitude.

Correspondendo ao apélo lançado, vão, dia a dia, chegando ao Govêrno Civil de Lisboa os donativos de muitas pessoas que não esquecem os pobres. Como já informamos, ser-lhes-ão distribuidos milhares de farneis com generos de primeira necessidade e, ainda, roupas e agasalhos, sem se esquecer as crianças.

Entre os auxilios já recebidos, figura um de cinco mil escudos, do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, cujo conselho de administração deu, assim, uma vez mais, téstemunho da sua generosidade.

O Gremio dos Armazenistas de Mercearia e o sr. J. F. Michaellis de Vasconcelos concorreram, tambem, com três mil escudos cada. Gesto por igual simpatico e generoso tiveram o sr. e a sr.ª Garland Jayne que ofereceram dois mil e quinhentos escudos. Tambem, muito generosamente, a Companhia Carris de Ferro deu dois mil escudos, oferta a que se juntam, ainda, as dos srs. conde de Mendia, do Banco Lisboa & Açores e da Sociedade Nacional de Fosforos, cada um com mil escudos; e as dos srs. J. R. Santos Vidago, Emilio Gandra, Francisco Marcelino Reis e Jaime Bramão, cada um com quinhentos escudos. Com a mesma importancia concorreram um anonimo, a casa Flôres & Ferreira e a Sociedade de Pesca de Bacalhau, Ld.ª.

Aos generosos bemfeitores devem os melhores agradecimentos os pobres de Lisboa.

O problema da ... A Europa march...

O drama que nêste momento se desenrola no Mediterraneo é o esboço dum sentimento intuitivo e ainda semi-obscuro de que depende o futuro do povo europeu. De armas na mão ou combatendo, luta-se ou para manter e conservar o que lá se possue, ou ainda para encontrar umas geiras de terra fecunda que seja o pão garantido de amanhã.

A Africa é naturalmente a continuação geografica e economica da terra branca, a sua sequencia, e se não fôra a nesga azul do mar que vai do môrro de Gibraltar ás praias historicas da Asia Menor, ha muito que estaria mais europeizada e que uma migração avultada de raça branca se teria feito a pé enxuto, para o sul soalheiro e farto. A Europa nunca teve, através dos tempos, o suficiente para viver. Ninguem melhor o sentiu do que nós portugueses, que de abalada fômos por esses mares em cata de melhoria. As cousas belas que nascem e alimentam a vida, os produtos exoticos, os oiros, as pedrarias, as sedas, as especiarias eram raridades nêsse mundo antigo. Já na Asia se vestiam os homens de sedas e gozavam os requintes duma civilização brilhante, sob um clima suave, radioso e benigno, e ainda empoleirados nas escarpas do Rheno os rudes e felpudos habitantes das florestas frigidas da Galia e da Germania, mastigavam o seu pão negro de cevada e se cobriam de peles... Só Roma por seculos transitorios gozou, conheceu e exauriu todas as sensualidades e exotismos dêsse oriente acolhedor e esplendido. Ficou a lembrança vaga dum deslumbramento, e na Idade Media a Europa continuou a sua vida dura e primitiva de luta pela vida, em especial nos países do frio e das brumas. O oiro era escasso, os bons e saborosos condimentos—a pimenta, o açucar, o cravo, a canela—só subiam ás mesas opulentas, e as sedas luzentes eram mimo rado das côrtes faustosas e dos poderosos.

Entre nós, em Portugal, alicerçado sóbriamente, singelamente sobre o pão sápido de milho e centeio e sobre o vinho e azeite tonicos e sãos, só nas mesas castelãs dos grandes aparecia o açucar mascavado, em pães negros, que as moendas grosseiras de Silves cristalizavam da garapa bruta da cana algarvia.

Brocados, perfumes, ninharias, bagatelas de alindar eram custosas de adquirir e só havia as que Veneza nas suas galeras ia buscar a Alexandria, e depois espalhava pelas côrtes da Europa, a preços fabulosos. Três cruzadas foram então para o oriente, onde marcavam em numero os batalhadores, ruivos e fragoeiros homens do norte, e embora o calor da fé, ou uma finalidade religiosa lhes aquentasse as almas, um fio de interêsses e aventuras lhes fazia pular tambem o barbaro sangue nas veias... Dessas expedições pouco ou nada ficou e a vida continuou mesquinha e dura. Foi então que nós, portugueses, enfeixados, aperreados nêste estreito recanto peninsular, interrogámos os misterios do mar imenso e, em meia duzia de tábuas humildes, abrimos o caminho, em busca dos países de lenda e maravilha.

Mal pressentiu Bartolomeu Dias, ao dobrar o Cabo da Boa Esperança, que, nessa manhã, o sol claro que de chapa lhe bateu no rosto, era o da aurora duma nova civilização que dealbava, a manhã duma nova era de trabalho e riqueza que nascia para os homens.

Albuquerque— a maior alma imperial nada em carne lusitana—adivinhou-o e tentou fazer da Africa uma ilha portuguesa, ao mesmo tempo que lançava os alicerces dum formidavel organismo politico, economico e social, cujo cerebro estaria em Lisboa e o corpo se estenderia pela Arabia, pela India, até Malaca e ao Extremo Oriente... E para poupar tempo, encurtar caminho, pensou em reabrir o canal dos Thoutmés de Qoceir ao Nilo placido, ao mesmo tempo que ergueria a Cruz de Cristo através das terras ardentes e nobres dos faraós de Osiris...

A **LIVRARIA PORTUGÁLIA** recebe grandes sortidos das melhores edições **inglesas** e americanas, de Literatura, Estudo, Arte, Medicina, etc. As melhores colecções populares e infantis, ilustradas.

Os **livros ingleses** são os melhores presentes, nas Festas do Natal e Ano Bom, para as crianças e os estudiosos.

Livraria Portugália, Rua do Carmo, 75

DIZEM UNS: O funeral ...
DIZEM OUTROS:

Da «SRAF», porém, não terá de qu...
aliará a ECONOMIA AO BEM SERVIR.

Rua das Pedras Negras, 5 r...
(Não confundir com outr...

MONTEPIO ...
ASSEMBLEI...

Reune-se hoje, pelas 21 horas, em h...
cação publicado.

Euro-Africa

cha para o continente africano

Foi um sonho grande de mais para tão pequeno corpo e por isso, talvez, em parte, se desfez e esvaiu em nevoa...

Conhecida a rota, excitadas as ambições de riquezas e bens com que deslumbramos o mundo de então, outros nos seguiram prestes na esteira.

Holandeses, franceses infestaram os mares com as suas naus e bergantins, lançando fortalezas de escambo, e a Inglaterra com mais larga visão do futuro aproveitou do sonho de Albuquerque as realidades, corporizando-o, e soube argamassar as pedras portuguesas de Aden, Bombaim e Singapura, tão rigidamente, que ainda hoje lá está... Em volta da mesa redonda da Africa sentaram-se mais tarde outros convivas, que vieram á compita e nós que lhe tinhamos preparado a baixela—seja aqui dito de passagem, bastos encontrões sofremos... Não só a Asia e a Africa concorriam com os seus tesouros para a rapida opulencia da Europa, mas tambem a America enviava prenhes os seus galeões abarrotados com os diamantes do Brasil e com o oiro sagrado dos Incas. Quasi três seculos este delirio de fausto durou e a Europa cresceu, alteou, viveu horas fulgidas de inenarravel prosperidade. O comercio do chá, das sedas, do opio, valia mais de cem milhões de libras sonantes. Os algodões adquiridos a baixo preço, em terras de mão de obra barata, eram transformados em inumeras fabricas montadas adrede, assim como os ferros, os aços, a maquinaria e os utensilios, que logo eram absorvidos avidamente nêsses países ansiosos de novidade. Uma expansã oindustrial espantosa tomou de lés a lés o continente branco e a grandeza dos ganhos e a abundancia de numerario cresceram a tal ponto que houve que ir empregá-los, longe, nêsses povos simples e ignorantes. Cavaram-se e exploraram-se minas de preciosos materiais; caminhos de ferro riscaram países de estranho esplendor e o vapor, a electricidade e o canhão mostraram a esses povos assombrados o poder inventivel dos homens do ocidente. Os cabedais empregues, frutificaram em largos lucros e rios de tornezas, de piastras venezianas de oiro e dobrões reluzentes, correram em caudal para uma Europa das mil e uma noites...

Um dia turvaram-se os ares e um conflito entre brancos e amarelos—quem tal diria?—estalou, e o Japão, adolescente na civilização, venceu e dobrou a Russia orgulhosa e temida... A sorte bem avisava assim, a rica e perdorosa Europa a que tomasse mais tento nos desvarios e intrigas de interêsse. De nada serviu, e em poucos anos a vida asiatica começa a modernizar-se e os artefactos japoneses, desde os fosforos aos tecidos finos, invadem os portos da Asia e da Africa e infiltram-se mesmo, audaciosamente, nos mercados europeus... A Europa comeca no declinio da sua grandeza e a arvore rebrilhante das patacas começa a dar sinais de fraca frutificação e rapida seca.

Se esta ameaça não bastasse, num outro dia—malfadado dia!—dum fim de verão de 1914 um chanceler austriaco declara guerra á Servia e incendeia de jacto todo o continente. E' o fim, a derrocada. As fabricas que laboravam para todos os povos do mundo os artefactos de exportacão transformam-se em manipuladoras de armas e munições e os bens amealhados, durante tantos anos, foram atirados, ás mãos cheias, a granel, para a fogueira infernal da guerra. A agravar este mal, as colonias e as nações longinquas começam a fabricar o que lhes faltava e que até aí importavam, procurando bastar-se a si proprias tanto quanto possivel. Quando a guerra terminou e se pensou voltar ao começo, viu-se atonitamente o abismo: os mercados perdidos, o comercio paralisado, as receitas enormemente diminuidas, as moedas agonizando e o desemprego e a miseria estendendo-se por todos os lados... Houve, então, grande desorientação, pois que as doutrinas economicas, em uso até então, foram impotentes e falsas para resolver um problema de premissas diferentes. E já não havia outras Indias para descobrir!

A pobreza, batendo ás portas da raça branca, levou-a naturalmente á perigosa caçada das migalhas da clientela mundial e a familia europeia azedando, acrimoniosa, começou a acotovelar-se, a agredir-se, levantando barreiras alfandegarias inexpugnaveis, bloqueando os valores de intercambio, ameaçando-se mutuamente com ralhos e razões de casa sem pão...

Assim, veio o fátal desenlace de 1939, embora outros factores, tambem assoprassem os brasidos mal extintos do armisticio de 1918...

A tragedia está em cena e o seu epilogo um enigma angustiante. O que parece certo—se alguma cousa se pode ter por certa nas areias movediças por um tufão, é que o Destino—como se faz ao polvo para o adormentar, voltando-lhe o capelo—voltará do avêsso a alma humana de anti-guerra, e que uma revolução mental—especialmente mental—mudará a face e os hábitos do mundo.

E como nós, homens, conhecemos mais e melhor as cousas exteriores do que aquelas que se passam nebulosamente no imo de nós proprios e que são as que nos arrastam aos decisivos actos da existencia, os povos da Europa batalham no Mediterraneo para dominar a Africa... E' o pão de amanhã, o refugio de um mundo para quem o planeta se contraiu economicamente e que não tem outra saída para garantir a existencia. Entre a má vontade defensiva, duma Asia, utilitariamente quasi perdida, e o orgulmho opulento duma America juvenil e bastando-se a si propria, que fazer? Amanhã a Africa deverá ser o novo Continente Branco, e a Euro-Africa terá então todas as condições para auto-viver, pois desde os *fjords* alcantilados da Noruega, das planicies geladas dos pinguins e das renas, até ás florestas verdejantes da palmeira *den-den*, do café e da cana sacarina, do Congo, encontrará tudo o que necessita. A Ciencia criará o ambiente, escorraçando o mosquito e expulsando a *tzé-tzé*. A Africa é o futuro e o equilibrio.

Chateliér enunciou uma lei pouco conhecida e que é fundamental nos fenomenos da existencia, afirmando que quando um fenomeno surge que desvia e perturba a marcha normal da Vida, uma força obscura e invencivel produz outros fenomenos inesperados e antagonicos que conduzem novamente á normalidade, ao equilibrio. Assim tem sido e será. O braço europeu encontrará uma terra fecunda para laborar produzindo todas as cousas que são apanagio do viver, sem necessidade de as ir buscar agressivamente a outras regiões. A nova-Europa, desde o Polo-Norte, ao Cabo da Boa Esperança, formará um novo continente similar e em *pendant* com o continente americano, que a Natureza já delineara anteriormente, e que os homens não souberam ou não quiseram ver até agora, mas que implacavelmente os acontecimentos vêm revelar. E' o equilibrio.

E se assim fôr, ninguem poderá arguir a Vida—que para o povo branco foi madrasta e que por insuficiencia talvez lhe fez aguçar as faculdades de luta e engenho—de lhe não ter feito benigno saldo aos erros e desvarios passados, pois que se ha largas culpas e desacertos tambem grandes virtudes e qualidades lhe ennobrecem a historia... Dado o balanço, será ele a seu favor e merecerá, certamente, que o futuro lhe traga, enfim, luminosas horas de trabalho, de fartura e de paz. E' assim. E porque será assim é que a Europa, sob uma chuva triturante de fogo e metralha, mas sem saber bem ainda porquê — marcha para a Africa — corpo do seu corpo — que uma fatalidade geologica—o Mediterraneo—por muitos seculos aparentemente separou e desuniu... Então a Europa hoje enfraquecida, mutilada, empobrecida, ressurgirá amanhã integra e plena para o concerto e labor, pacificos, entre os povos do Mundo...

PERES TRANCOSO

As corridas

de cavalos

e as raças nacionais

No Jockey Club voltaram a realizar-se, recentemente, com grande interêsse publico, corridas de cavalos que, como as de touros, constituem provas indispensaveis para a conveniente selecção de animais tão uteis para a economia da terra, e mais nos tempos presentes.

O interêsse manifestado pelo publico merece ser recompensado com a organização de corridas anuais, mas dentro de outros moldes, conforme nos diz o conhecido criador sr. dr. Emilio Infante da Camara:

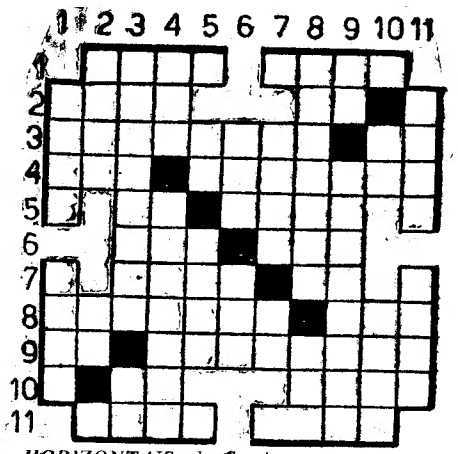
— Alvitro que de futuro se realizem corridas tambem com cavalos nacionais sem cruza de inglês, para, ao interêsse do publico, juntarmos o dos criadores, e para que estes, estimulados por premios pecuniarios avultados, que possam suavisar em parte a custosa criação de solipedes, mandem correr os seus poldros e cavalos. Excito os cavalos ingleses e seus cruzamentos porque a sua criação é de tal forma cara que só milionarios a poderiam fazer, além de que as nossas condições climatericas são contrarias ao desenvolvimento do cavalo inglês, e as moscas e mosquitos são seus inimigos implacaveis.

«Se a ideia fôr aceite pela Sociedade Hipica e pelos criadores, já declaro que subscrevo com mil escudos para o grande premio do Ribatejo, que poderá dividir-se para corridas de poldros e cavalos, os quais poderão ser vendidos depois de correrem, como se fazia antigamente no estrangeiro. Nas ultimas corridas apenas se inscreveram cavalos do Exercito e da Fonte Boa, ou sejam cavalos do Estado, cujas velocidades já eram conhecidas e que por isso reduziram o interêsse da aposta mutua e, portanto, acho indispensavel o meu alvitre.

«Sei que os cavalos portugueses são menos velozes—continuou o sr. dr. Emilio Infante—mas tambem sei que o interêsse do publico será igual, porque a vista não pode medir a velocidade desde que os concorrentes sejam homogeneos. Cabe aqui um merecido elogio á Estação Zootecnica Nacional pela impecavel apresentação dos seus cavalos nas corridas do Campo Grande, e cabe tambem o pedido, a quem de direito, para que o Campo Grande e o Jockey Club sejam respeitados por indispensaveis ao hipismo nacional. A pecuaria muito deve já ao seu director-geral, dr. Fontes Pereira de Melo, mas da ua alta competencia e dedicação espera ainda mais: premios pecuniarios elevados e anuais para exemplares notaveis de qualquer especie que os produtores venham a apresentar em feiras ou exposições. Só assim poderia estimular-se a selecção, que é sempre muito cara e que em Portugal não tem sido recompensada—conclue o dr. Emilio Infante, acrescentando: «O que digo quanto á qualidade pode ser extensivo á quantidade, cujo estimulo pode fazer-se por subsidio de criação, evitando ou reduzindo assim a grande escassez das especies comestiveis».

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 60

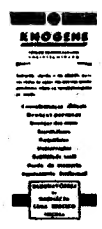


HORIZONTAIS—1—Sentimento de pesar pela morte de alguem. Irsal 2—Genero de liliáceas. Suspiro. 3—Bradar. Caminhar. 4—Novelista americano que criou a novela policial. Concelho da Ilha da Madeira. 5—Nome dado ao sol pelos egipcios. Partir. 6—Anel. Lareira. 7—Oferecerá. Sem defeito. 8—Desoeis na agua (av.º). Oxido de cálcio. 9—Tecido fino como escumilha. Acabara. 10—Nota musical (ant.º). Partidas. 11—Estimas. Continuas.

VERTICAIS—1—Trambolho que se prende ás pernas dos animais para eles não fugirem. Pequena enseada entre rochedos. 2—Cisco. Pedra de moinho. 3—Com ulcera. Algarismo. 4—Igual. Fécula alimentar extraida do rizoma de certas plantas. 5—Artigo definido plural. Verbal. 6—Senão. Parente (inv.º). 7—Anual. Nota musical 8—Caminhavas. Pronome pessoal. 9—Gracejei. Semelhante a certa raça ou participante dela. 10—Prefixo de negação. Altares. 11—Datas. Fileiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 59

C		S	A	C	A	R	I	A		P
E	L		C	H	I	A	R		L	I
N	U	A		A	T	E		S	U	L
A	S		E	V	O	R	A		A	A
S	I	M		E	S			A	R	O
	T	A	I	S		T	O	M	E	
P	A	I			L	A		A	N	A
I	N		G	R	A	M	A		T	U
R	I	A		A	T	E		S	O	L
R	A		S	A	I	G	A		S	A
A		S	O	B	R	A	R	A		S



KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Casa José Martins da Fonseca

Vende, compra e troca Joias, Ouro, Pratas e Relogios das melhores marcas e artigos para brindes. Preços limitados

95-C — Rua Morais Soares - 95-D

Todos lêem

«O Mosquito»

O jornal infantil português de maior tiragem!!

ás QUARTAS e SÁBADOS!!!

ASSINATURAS:

12 números, Esc. 5$00
24 » » 10$00
48 » » 20$00

Pedidos a

Edições «O MOSQUITO», L.da

Tr. de S. Pedro, n.º 9 — LISBOA

custou uma fortuna

Custou caro e não satisfez

que se lastimar, pois preferindo-a

r/c.—Telefone 2 7288
era na mesma rua)

O GERAL

IA GERAL

harmonia com o anuncio da convo-

A **Livraria Portugal** vende os melhores presentes, para as Festas do Natal e Ano Bom, que são *livros*. Nenhum presente agrada mais a um medico, a um advogado, a um professor, a um estudioso, que um bom livro comprado na **Livraria Portugal**, Rua do Carmo, 70

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

NATAL

ESTORIL PALACIO HOTEL

24 de Dezembro

VÉSPERA DO NATAL

JANTAR DE GALA

Reservam-se mesas

Telefone Estoril - 400

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a **Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Fayal e Flores (Lagens e Santa Cruz)** sai no dia 28 de Dezembro, às 16 horas.

AVISO—Devido á saida deste paquete se realizar no proximo dia 28, devem ser requisitadas as ordens de embarque até 24 ao meio dia mediante apresentação dos respectivos conhecimentos.

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 20214

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

(S. A. R. L.)

AVISO AO PUBLICO

Encerrmento do «Cais dos Soldados-Tejo»

Pelo presente se faz publico que a partir de 23 de Dezembro de 1942, é suspenso provisoriamente o serviço de recepção e expedição de remessas no «Armazem Vences», situado junto á doca do Terreiro do Trigo e depedente da estação de Lisboa-Cais dos Soldados.

Fica, portanto, suspensa tambem, desde aquela data, a aceitação a despacho de remessas destinadas a «Cais dos Soldados-Tejo».

Em tudo o que não fôr contrario ao que no presente se estabelece, continuam em vigor as disposições do Aviso ao Publico A. n.º 362.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1942.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Victor Romaguera de Castro Guedes

(VICTOR GUEDES)

FALECEU

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e parentes cumprem o doloroso dêver de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza no dia 25, pelas 11 horas, saindo da igreja dos Anjos, onde se encontra depositado, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Garrafeira da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

VINHOS DE MESA

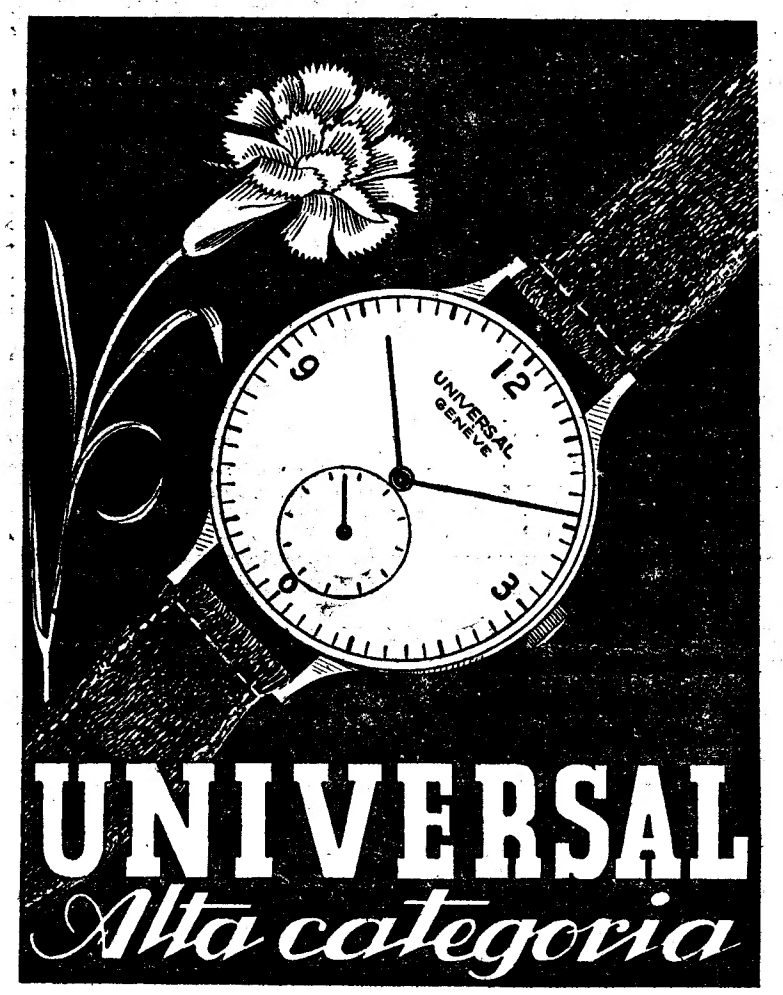
recomendados aos apreciadores:

COLARES—«Real Vinicola»—tinto, das vindimas de 1931, 1933, 1934, 1935 1937 e 1938.
COLARES—«Real Vinicola»—branco, da vindima de 1935.
ERMIDA—«Real Vinicola»—branco, da vindima de 1938.
GRANDJÓ—«REAL VINICOLA»—branco, das vindimas 1926, 1927, 1930, 1933 1934 e 1937.
EVEL—«REAL Vinicola»—tinto, das vindimas de 1931, 1933, 1935 e 1938.

Todos são vinhos de garrafeira, cuidadosamente seleccionados, tratados e engarrafados.

V.ª EX.ª PODE ADQUIRIR ESTES VINHOS EM QUALQUER BOM ESTABELECIMENTO, O QUAL, CASO OS NÃO TENHA NA OCASIÃO, OS REQUISITARÁ Á «REAL VINICOLA».

PEÇA SEMPRE OS VINHOS «REAL VINICOLA»



CARTAZ

TEATROS

GIMNASIO—A's 21 e 15—«Horizonte».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Primavera da vida».
TIVOLI—«O rei dos detectives».
EDEN—«Aniki-Bóbó».
POLITEAMA—«A menina dos milhões».
CONDES—«Academia Naval».
CAPITOLIO—«Nick-Carter no Panamá».
ODEON—«Serei tua».
PALACIO—«Serei tua».
TERRASSE—«A carta».
CENTRAL—«Minha mulher favorita».
OLIMPIA—«Gente do mar».
LYS—«A carta».
REX—«O inferno de Dante».

VINHOS DO PORTO COCKBURN

Sub-agente:

Tavares da Silva, L.da

33—P. LUIZ DE CAMÕES—35

Telef. 22657—LISBOA

OURO e JOIAS com bons **BRILHANTES** e **RELÓGIOS** de bolso e de pulso com garantia, **só vende barato** a casa

Correia & Moura, Ld.ª

R. de S. Paulo, 188

Companhia Colonial de Navegação

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

«Guiné»

Sairá no proximo dia 29, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

Linha da Costa Oriental e Ocidental

PAQUETE

«Mouzinho»

com escala por Leixões

Sairá no proximo dia 2 de Janeiro, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambiquê e para os demais portos sujeita a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

Avisam-se os Snrs. Passageiros que toda a bagagem sem excepção, está sujeita a fiscalização aduaneira, devendo ser apresentada para esse efeito na Delegação Aduaneira da Rocha, na ante-véspera da saída do navio.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342